

**RELATÓRIO FINAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014**

**CURVELO/MG  
2015**

**RELATÓRIO FINAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014**

**Presidente**

Dom João Bosco Óliver de Faria

**Diretor**

Prof. Lindomar Rocha Mota

**Vice-Diretor**

Prof. Renato Diniz Magalhães Filho

**Assessoria Jurídica**

Prof<sup>a</sup>. Gleice Leila Barral

**Secretário Geral**

Éder Fernandes da Cruz

**Secretária da Direção**

Juciele Ottone Malaquias Martins

**Secretária das Coordenações**

Joyce Soares Ribas

**Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Prof<sup>a</sup>. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães

**Coordenadora do Curso de Administração e Ciências Contábeis**

Prof<sup>a</sup>. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães

**Coordenador do Curso de Direito**

Prof. Adalberto Antônio Batista Arcelo

**Coordenador de Extensão**

Prof. Daniel Henrique Lucci Arrieiro

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 -	Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – 1º Semestre 2014 .....	44
GRÁFICO 2 -	Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – 2º Semestre 2014 .....	45
GRÁFICO 3 -	Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 1º Semestre 2014 .....	47
GRÁFICO 4 -	Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 2º Semestre 2014 .....	48
GRÁFICO 5 -	Empréstimos efetivados no ano de 2014 .....	70
GRÁFICO 6 -	Números de empréstimos realizados por mês – Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis .....	73
GRÁFICO 7 -	Funcionamento da Biblioteca aos sábados - Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis .....	73
GRÁFICO 8 -	Frequência de utilização da Biblioteca aos Sábados – Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis .....	75
GRÁFICO 9 -	Números de empréstimos realizados por mês – Discentes do Curso de Direito .....	77
GRÁFICO 10 -	Funcionamento da Biblioteca aos sábados – Discentes do Curso de Direito .....	77
GRÁFICO 11 -	Frequência de utilização da Biblioteca aos Sábados – Discentes do Curso de Direito .....	79
GRÁFICO 12 -	Números de empréstimos realizados por mês – Docentes .....	81
GRÁFICO 13 -	Funcionamento da Biblioteca aos sábados – Docentes .....	82
GRÁFICO 14 -	Funcionamento da Biblioteca aos sábados – Docentes .....	83

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Cursos a serem ofertados 2013-2017 .....	19
TABELA 2 -	Avaliação do Corpo Docente .....	41
TABELA 3 -	Avaliação Institucional .....	42
TABELA 4 -	Avaliação do Corpo Docente - Cursos: Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Média Geral por Quesito	43
TABELA 5 -	Avaliação do Corpo Docente - Curso: Bacharelado em Direito – Média Geral por Quesito .....	46
TABELA 6 -	Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Direito – Ano 2014 .....	49
TABELA 7 -	Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Ano 2014 .....	50
TABELA 8 -	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente .....	51
TABELA 9 -	Avaliação realizada pelo Corpo Docente .....	53
TABELA 10 -	Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT ..	59
TABELA 11 -	Relação de Equipamentos/Softwares de informática e afins .....	66
TABELA 12 -	Acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” .....	69
TABELA 13 -	Instalações da Biblioteca – Avaliação dos Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis .....	72
TABELA 14 -	Horário de Funcionamento da Biblioteca aos Sábados – Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis ..	74
TABELA 15 -	Instalações da Biblioteca – Avaliação dos Discentes do Curso de Direito .....	76
TABELA 16 -	Horário de Funcionamento da Biblioteca aos Sábados – Discentes do Curso de Direito .....	78
TABELA 17 -	Instalações da Biblioteca – Avaliação dos Docentes .....	80
TABELA 18 -	Horário de Funcionamento da Biblioteca aos Sábados .....	82

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
1.1	Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo .....	7
1.2	O Processo de Autoavaliação .....	9
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>16</b>
3.1	<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b> .....	<b>16</b>
3.1.1	<i>Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação</i> .....	17
3.2	<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b> .....	<b>17</b>
3.2.1	<i>Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i> .....	17
3.2.1.1	Missão .....	17
3.2.1.2	Valores .....	18
3.2.1.3	Propósitos fundamentais .....	18
3.2.1.4	Objetivos Institucionais .....	18
3.2.1.5	Pressupostos Pedagógicos do Ensino .....	22
3.2.1.6	Processo de Avaliação .....	23
3.2.1.7	Perfil Profissiográfico do Egresso .....	23
3.2.1.8	Abrangência Geográfica .....	24
3.2.1.9	Currículo .....	24
3.2.2	<i>Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição</i> .....	25
3.2.2.1	Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição .....	25
3.2.2.2	Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos. ....	26
<b>3.3</b>	<b>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</b> .....	<b>28</b>
3.3.1	<i>Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão</i> .....	28
3.3.1.1	A Política para o Ensino .....	28
3.3.1.2	A Política para a Pesquisa .....	30
3.3.1.3	A Política para a Pós-Graduação .....	33
3.3.1.4	A Política para a Extensão .....	33
3.3.1.5	Programa de Monitoria .....	38

3.3.1.6	Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria .....	38
3.3.1.7	Processo de Avaliação: Docente e Institucional.....	41
3.3.1.8	Avaliação Institucional.....	48
3.3.1.9	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente.....	50
3.3.2	<i>Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade</i> .....	55
3.3.2.1	Canais de Comunicação .....	55
3.3.3	<i>Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i> ....	55
3.3.3.1	Políticas de atendimento aos estudantes.....	55
3.3.3.2	Política de Atendimento aos Egressos.....	57
<b>3.4</b>	<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão .....</b>	<b>58</b>
3.4.1	<i>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</i> .....	58
3.4.2	<i>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</i> .....	61
3.4.3	<i>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</i> .....	62
<b>3.5</b>	<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física .....</b>	<b>62</b>
3.5.1	Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	62
3.5.1.1	Pesquisa sobre o uso da Biblioteca .....	71
3.5.1.2	Considerações sobre a Infraestrutura .....	83
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>85</b>
<b>4.1</b>	<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>	<b>85</b>
4.1.1	<i>Análise da Dimensão 8</i> .....	85
<b>4.2</b>	<b>Eixo 2: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>	<b>85</b>
4.2.1	<i>Análise da Dimensão 1</i> .....	85
4.2.2	<i>Análise da Dimensão 3</i> .....	86
<b>4.3</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</b>	<b>87</b>
4.3.1	<i>Análise da Dimensão 2</i> .....	87
4.3.2	Análise da Dimensão 4.....	88
4.3.3	Análise da Dimensão 9.....	88
<b>4.4</b>	<b>Eixo 4: Políticas de Gestão .....</b>	<b>89</b>
4.4.1	<i>Análise da Dimensão 5</i> .....	89
4.4.2	<i>Análise da Dimensão 6</i> .....	89
4.4.3	<i>Análise da Dimensão 10</i> .....	90
<b>4.5</b>	<b>Eixo 5: Infraestrutura Física.....</b>	<b>90</b>
4.5.1	<i>Análise da Dimensão 7</i> .....	90

<b>5</b>	<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>91</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>93</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A construção de um ensino de qualidade, passa pelo processo de autoavaliação. Somente através do autoconhecimento, as Instituições de Ensino têm condições de avaliar suas estratégias e propor mudanças, visando à formação de um profissional cidadão consciente de suas responsabilidades. Para Piaget "O principal objetivo da educação é criar indivíduos capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram".

Nesse sentido, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo demonstra através de sua missão seu compromisso com a formação de cidadãos capazes de transformar a realidade onde estão inseridos.

### **1.1 Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC) tem sua origem no Colégio Padre Curvelo, fundado em 1927 inicialmente com o nome de Lyceu Mineiro, pelo Sr. Érico de Bacelar e Souza, projetando-se na história da educação da cidade e região. Foi administrado, durante muito tempo, por padres holandeses da congregação do Verbo Divino.

Em 1943, passou a chamar-se Ginásio Padre Curvelo, nesta década foi criada a escola técnica de comércio Padre Curvelo, com funcionamento noturno.

Em 1960, já sob a direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, mas tendo como mantenedora a sociedade Lyceu Mineiro Ltda., ocorreu a consolidação dos cursos existentes, inclusive o curso Técnico em Administração, sob a denominação de Colégio Padre Curvelo.

Sob a direção de Padre Paulo Vicente de Oliveira, ocorreu a reforma do prédio e sua montagem para que se criasse a Faculdade de Administração de Curvelo.

O Cônego Garcia concluiu os trabalhos de implantação da Faculdade de Administração de Curvelo, que começou a funcionar em 1991.

O Colégio Padre Curvelo teve como alunos homens e mulheres que se destacaram em todas as profissões, e na área contábil, supriu o mercado com profissionais de alta competência.



Em 1999, as atividades do Colégio Padre Curvelo e da Faculdade se separam definitivamente, sendo o primeiro transferido, a partir de 1º de janeiro de 2000, gerido à Cooperativa de Professores de Curvelo Ltda. e a segunda continuou gerida pela Mitra Arquidiocesana de Curvelo, dedicando-se exclusivamente ao ensino superior.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa, 88. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, através do Curso de Bacharelado em Administração, com aulas a partir de 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplácito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração foi realizado pela Portaria nº 1.018, de 02/10/1996, publicada no D.O.U. de 04/10/1996. Obteve a Renovação do Reconhecimento através das Portarias nº 69, de 17/01/2000, publicada no D.O.U. de 20/01/2000, n.º 315, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 e n.º 713, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria nº 2175, de 27/11/1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

O Curso de Bacharelado em Administração, em 1999, foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria nº 69, de 17/01/2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito atende uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Ao longo de seus 23 (vinte e três) anos de existência, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo diplomou 891 (oitocentos e noventa e um) bachareis em Administração.

Em 31 de maio de 2012, após o decreto do MEC publicado através da Portaria n.º 55, a Faculdade teve sua denominação alterada definitivamente para Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC).

Em 23 de outubro de 2013 a Instituição realizou mais um dos seus objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, conforme Portaria n.º 537, de 23/10/2013, sendo publicada no Diário Oficial da União em 25/10/2013. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro de uma grande demanda regional por profissionais graduados. No 1º Semestre de 2014 foi realizado o primeiro Vestibular.

## **1.2 O Processo de Autoavaliação**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Autoavaliação Institucional.

O processo de Autoavaliação é extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades, os desafios e propor melhorias para a construção de um ensino de qualidade coerente com as novas demandas do mercado.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre atingir critérios elevados de desempenho.

Este Relatório Final apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional compreendendo o primeiro e o segundo semestres de 2014. Apresenta ainda o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto socioeconômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas no PDI;
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.

- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

O processo de Autoavaliação do ano de 2014 foi conduzido pelos membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação, nomeados através do Ato Administrativo nº 01/2014 e do Ato de Nomeação nº 03/2015, sendo assim constituída:

**Representante do Corpo Docente:**

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professor Vinicius Silva Bonfim

**Representante do Corpo Discente:**

- Acadêmica Amanda Guimarães do Carmo Silva
- Acadêmico Marcus Vinícius Soares dos Santos

**Representante da Sociedade Civil:**

- Gilmar Boaventura Campos

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo:**

- Joyce Soares Ribas

Constam no Calendário Institucional as datas de aplicação dos questionários de autoavaliação junto ao Corpo Discente e Docente. Buscando a participação efetiva de todos os envolvidos, a CPA afixou em todas as salas de aula um Comunicado informando a todos a data de aplicação dos questionários.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse processo de Autoavaliação, a CPA – Comissão Própria de Avaliação elaborou três questionários: um destinado aos discentes, outro destinado aos docentes e o terceiro questionário foi aplicado aos docentes e discentes sobre o uso da Biblioteca.

Junto ao questionário havia uma carta de apresentação, informando aos respondentes a importância da Autoavaliação para a Instituição, como instrumento orientador do processo de tomada de decisões, para diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar atitudes mais oportunas e diretamente vinculadas às situações identificadas. Foi garantido a todos os respondentes o anonimato.

Os questionários aplicados ao Corpo Docente e Discente foi constituído por questões fechadas, sendo utilizada a escala de *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5, sendo:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo

A CPA tem plena convicção de que o processo de autoavaliação é construído e aperfeiçoado ao longo do tempo, devendo assim, se alicerçar em ações democráticas e transparentes, de cunho pedagógico e formativo, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional que integrará o cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Cumprе ressaltar que no primeiro semestre de 2014, 218 (duzentos e dezoito) acadêmicos dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis responderam ao questionário de forma voluntária. Dessa forma, foram aplicados:

- 53 (cinquenta e três) questionários no 1º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 2º Período
- 36 (trinta e seis) questionários no 3º Período
- 18 (dezoito) questionários no 4º Período
- 38 (trinta e oito) questionários no 5º Período
- 33 (trinta e três) questionários no 6º Período

- 11(onze) questionários no 7º Período

No Curso de Bacharelado em Direito, no primeiro semestre, 201 (duzentos e um) alunos responderam ao questionário de forma voluntária, sendo:

- 45 (quarenta e cinco) questionários no 1º Período
- 31 (trinta e um) questionários no 2º Período
- 31 (trinta e um) questionários no 3º Período
- 32 (trinta e dois) questionários no 4º Período
- 16 (dezesesseis) questionários no 5º Período
- 20 (vinte) questionários no 6º Período 01
- 26 (vinte e seis) questionários no 6º Período 02

Já no segundo semestre de 2014, 183 (cento e oitenta e três) acadêmicos dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, responderam o questionário de forma voluntária. Assim, foram aplicados:

- 19 (dezenove) questionários no 1º Período
- 39 (trinta e nove) questionários no 2º Período
- 21 (vinte e um) questionários no 3º Período
- 22 (vinte e dois) questionários no 4º Período
- 19 (dezenove) questionários no 5º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 6º Período
- 10 (dez) questionários no 7º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 8º Período

No Curso de Bacharelado em Direito, no segundo semestre, foram aplicados 233 (duzentos e trinta e três) questionários de forma voluntária, sendo:

- 38 (trinta e oito) questionários no 1º Período
- 30 (trinta) questionários no 2º Período
- 33 (trinta e três) questionários no 3º Período
- 34 (trinta e quatro) questionários no 4º Período

- 36 (trinta e seis) questionários no 5º Período
- 17 (dezessete) questionários no 6º Período
- 23 (vinte e três) questionários no 7º Período 01
- 22 (vinte e dois) questionários no 7º Período 02

Para o Corpo Docente, foram aplicados 14 (quatorze) questionários no 1º Semestre e 21 (vinte e um) questionários no 2º Semestre.

O questionário sobre o uso da Biblioteca foi aplicado no 1º Semestre de 2014, junto ao Corpo Docente e Discente dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito de forma voluntária. Nesse questionário foram abordados 16 (dezesseis) itens relacionados às instalações da Biblioteca, onde os respondentes deveriam assinalar como Bom, Regular, Ruim ou Desconhecido. Assim, 210 (duzentos e dez) alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis responderam ao questionário, sendo:

- 50 (cinquenta) questionários no 1º Período
- 27 (vinte e sete) questionários no 2º Período
- 36 (trinta e seis) questionários no 3º Período
- 17 (dezessete) questionários no 4º Período
- 38 (trinta e oito) questionários no 5º Período
- 11 (onze) questionários no 6º Período
- 31 (trinta e um) questionários no 7º Período

No Curso de Direito, 196 (cento e noventa e seis) alunos responderam ao questionário, sendo:

- 46 (quarenta e seis) questionários no 1º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 2º Período
- 33 (trinta e três) questionários no 3º Período
- 31 (trinta e um) questionários no 4º Período
- 15 (quinze) questionários no 5º Período
- 19 (dezenove) questionários no 6º Período 01
- 23 (vinte e três) questionários no 6º Período 02

Quanto ao Corpo Docente, 14 (quatorze) professores dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, responderam ao questionário de forma voluntária.

Para o desenvolvimento desse processo de autoavaliação, essa CPA utilizou ainda como instrumentos de coleta de dados: a análise documental e a observação *in loco*. Dessa forma, esse processo pode ser caracterizado como quantitativo e qualitativo.

Os dados coletados através dos questionários foram trabalhados no Microsoft Excel, sendo os resultados apresentados através do uso de gráficos e tabelas. Os demais dados coletados via documentos e observação *in loco* foram trabalhados através da elaboração de uma análise das situações dentro de cada dimensão abordada por esse Relatório.



### 3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Esse capítulo apresenta os resultados da autoavaliação institucional desenvolvida no ano de 2014, contemplando o 1º e 2º Semestres. Os resultados desse processo de autoavaliação estão organizados em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos, contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sinaes, conforme descrito:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
  
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
  
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas  
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
  
- Eixo 4: Políticas de Gestão  
Dimensão 5: Políticas de Pessoal  
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
  
- Eixo 5: Infraestrutura Física  
Dimensão 7: Infraestrutura Física

#### 3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo é trabalhada a **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

### **3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação**

O Ano de 2014 marca o segundo ano de vigência do PDI desta Instituição, cujo período vai até o ano de 2017. Nesse contexto, o processo de Autoavaliação Institucional possui um caráter extremamente relevante, uma vez que, fornece à Faculdade as informações necessárias para a tomada de decisão.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está regulamentada pela Portaria n.º 2 de 08 de junho de 2004, tendo apresentado relatórios finais relativos aos anos 2005, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.

A CPA funciona com a participação dos corpos docente, discente, representante da sociedade civil e representante do corpo técnico-administrativo. Os membros participam das reuniões, onde são lavradas as respectivas atas.

Os resultados das avaliações são tratados com a direção da Faculdade e eventuais ações de melhoria são discutidas. São traçados planos de ação a fim de dinamizar o desenvolvimento das referidas ações.

Através dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, a Faculdade aprimora seu processo de autoconhecimento, uma vez que, tem-se um diagnóstico dos avanços e de possíveis fragilidades e desafios a serem enfrentados pela Instituição.

## **3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 1 e 3. A **Dimensão 1** aborda a missão e o plano de desenvolvimento institucional. Na **Dimensão 3** é trabalhada a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

### **3.2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

#### **3.2.1.1 Missão**

A missão pode ser compreendida como a razão de ser da instituição, dessa forma, a missão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é assim definida:

“Promover a cultura nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização e como instrumento de realização da vocação integral do homem”.

### **3.2.1.2 Valores**

Regendo-se por sua concepção humanista, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo visa implementar os valores fundamentais do Ocidente Cristão e o seu zelo pela liberdade, igualdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça. Atenta as necessidades atuais, também enumera entre os novos valores que dizem respeito à humanidade em sua forma mais universal, tais como, a consciência ecológica, a igualdade de gênero, de raça e o desenvolvimento de políticas afirmativas.

### **3.2.1.3 Propósitos fundamentais**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo orienta-se pelos propósitos de promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.

O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa visam criar e difundir uma visão do universo e do Homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber. Para tanto a Faculdade busca intercâmbio e cooperação com as demais instituições educacionais científicas e culturais de Minas Gerais e do Brasil.

### **3.2.1.4 Objetivos Institucionais**

- I- **De acordo com o PDI com vigência de 2013 a 2017, espera-se que novos cursos sejam incluídos, conforme o TAB. 1:**

TABELA 1 - Cursos a serem ofertados 2013-2017

<b>Ano</b>	<b>Cursos</b>
2013	Administração e Direito
2014	Administração, Direito e Ciências Contábeis
2015	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo
2016	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo
2017	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo

Fonte: PDI

No primeiro semestre do ano de 2014 a Faculdade recebeu os primeiros alunos do Curso de Ciências Contábeis, porém, no segundo semestre não houve demanda suficiente para fechar uma turma, não havendo a entrada de alunos. Para o ano de 2015 está prevista a alteração dos projetos pedagógicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. A partir dos novos Projetos, os Cursos terão uma Grade Curricular Modular, garantindo assim uma maior flexibilidade na condução dos mesmos.

- II- **Avançar no uso dos recursos eletrônicos e digitais, elevando paulatinamente o uso do ambiente virtual para o limite estabelecido pelo Ministério de Educação e Cultura, sem perder a qualidade do sistema presencial.**

No ano de 2014 foram oferecidas disciplinas optativas do Curso de Direito, na modalidade virtual, sendo:

- **Disciplina: Justiça e Liberdade na Estrutura Institucional**  
Professor: Pe. Lindomar Rocha Mota  
Semestre: 01/2014  
Quant.de alunos: 67
  
- **Disciplina: Direito Comparado e seus Sistemas**  
Professor: Pe. Frederico Martins e Silva  
Semestre: 02/2014  
Quant. de alunos: 56

III- **Implementar um secretariado para vistoria, controle e fomento dos estágios.**

A FAC necessita alavancar seu processo de Estruturação do Setor de Estágios, a fim de que se avance no estabelecimento das Parcerias junto às empresas, instituições públicas e privadas da região.

IV- **Desenvolver um sistema integrado ao controle acadêmico WEB Giz.**

No ano de 2014 foram iniciados os estudos para o desenvolvimento de um Sistema de Gestão Integrado.

V- **A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferecerá cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas.**

No ano de 2014 foram lançados dois cursos de Pós-Graduação: Administração Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional, porém, não se conseguiu fechar turmas para a realização dos cursos.

VI- **A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo lançará, a partir do segundo semestre de 2013, editais para selecionar projetos de pesquisa dos discentes, visando ao apoio financeiro e à orientação metodológica para a formação da investigação científica. Outros editais serão lançados por ocasião do estabelecimento de parcerias para coordenação de trabalhos eventuais entre a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo e outras Instituições públicas ou privadas.**

No ano de 2014 foram lançados dois Editais objetivando a seleção de projetos de pesquisa de discentes e docentes:

- Edital n° 04/2014 – Processo de Seleção de Proposta de Projetos de Iniciação Científica para professores da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo/MG.
- Edital n° 07/2014 – Processo de Seleção de Proposta de Projetos de Iniciação Científica de Alunos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

- VII- **Oferecer no próximo quinquênio atividades de extensão ligadas a sua área de atuação, visando expandir significativamente os seus limites de atuação.**

A partir do mês de agosto de 2014, a Extensão se desvinculou da Pesquisa, passando a ter um Coordenador específico. Ao se criar a Coordenação de Extensão, a FAC busca reforçar seu compromisso de desenvolver uma educação extramuros.

- VIII- **Aprimorar os meios existentes de comunicação interna para toda a Faculdade, diminuindo empecilhos na circulação de informações.**

O aprimoramento do processo de comunicação da Faculdade está previsto para todo o período de vigência do PDI.

- IX- **Criar um Centro de Informação (CI) como unidade convergente e intercomunicacional dos variados setores da FAC e dos meios de comunicação (Portal FAC, FAC Notícias, Revista FAC).**

O Centro de Informação (CI) ainda não foi criado, está em fase de estudos. A Revista da FAC foi publicada no 2º Semestre de 2014.

- X- **Desenvolver durante o ano letivo atividades que propiciem a inclusão social, preparo para a inserção no mercado de trabalho, combate a pobreza e atividades que beneficiem a comunidade, estabelecendo para isso parcerias com as empresas e associações para desenvolver projetos e realizar eventos e palestras que respondam as demandas locais.**

No ano de 2014 foram desenvolvidas várias atividades de inclusão social e parcerias:

- Dando prosseguimento às ações do Programa ASCCARE a FAC desenvolveu cursos de qualificação para os catadores nas áreas de: Marketing Ambiental, Ética e Responsabilidade Social.
- Dando prosseguimento às ações em parceria com o CEFET/MG o Projeto do Óleo, objetiva o acompanhamento da produção de sabão e a prestação de assessoria técnica de produção. Esse projeto tem

como objetivo geral: Promover a reciclagem do óleo de fritura usado em sabão e / ou sabonete de forma ecológica e sustentável, promovendo geração de renda e trabalho à comunidade do entorno do CEFET/MG.

- Foi criado o Projeto Direito – Conciliação e Mediação em Comunidades - cujo objetivo é compartilhar os conteúdos e ganhos científicos com a sociedade, em especial, os segmentos mais vulneráveis do município de Curvelo, ou seja, buscar que o Direito e a Justiça estejam centrados no exercício da cidadania e do resgate dos sujeitos.

### **3.2.1.5 Pressupostos Pedagógicos do Ensino**

Fazendo uma reflexão sobre a educação e a pedagogia, o filósofo moderno Kant aponta a educação como processo de formação para a ética e conquista da autonomia, apontando ainda os passos fundamentais para o processo educacional: cuidado, disciplina e autonomia.

- a) Cuidado: a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo acompanha o discente em todas as etapas de sua formação na instituição. Incentiva-o a integrar a sua formação nos três eixos de ensino, pesquisa e extensão. Prioriza a contratação de professores mestres e doutores, promove e fomenta atividades de pesquisa voltada para o corpo discente e desenvolve atividades contínuas que viabilizem o engajamento constante em atividades de extensão;
- b) Disciplina: amparado em uma pedagogia do convencimento e do autoconvencimento a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferece as bases para que o estudante entenda a educação como um projeto construído sobre o tripé de necessidades primárias, a saber, boa estrutura, bons professores, bons alunos. Desse modo, a disciplina do aluno quando voltada para o cumprimento e o reconhecimento do relevante papel que cada indivíduo possui no processo de aprendizagem torna-se o caminho mais seguro para a formação;

- c) Autonomia: A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo assume como pressuposto fundamental de sua pedagogia a elevação dos indivíduos à conquista de sua autonomia a partir da orientação segura de professores especialistas, mestres e doutores, que possam ajudar a elevação da consciência a agir segundo as suas próprias leis.

Ao articular princípios de tais relevâncias, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca aprimorar a sua linguagem de modo a considerar as variantes que possam fortalecer ou atrapalhar este processo de integração.

Novas práticas são exigidas e se revelam na capacidade institucional de debater as questões relevantes com o corpo docente e discente na busca de resultados aproximativos do que se pretende em relação ao ensino, as avaliações, a pesquisa e a extensão.

#### **3.2.1.6 Processo de Avaliação**

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

#### **3.2.1.7 Perfil Profissiográfico do Egresso**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca oferecer princípios para a formação de um profissional coerente e consciente de sua postura e papel no mercado de trabalho, caracterizados no seguinte perfil:

- a) Aluno trabalhador;
- b) Aluno com capacidade lógica e semiótica de comunicação interpessoal e capacidade de interpretação da realidade em sua dimensão burocrática e documental;
- c) Práxis de raciocínio, a partir das operações do pensamento e de todas as lógicas dela decorrentes;



- d) Visão de interdisciplinaridade, numa perspectiva integrada, sistêmica estratégica;
- e) Desenvolvimento da capacidade do trabalho coletivo, da práxis da empatia e dos exercícios de equidade, a partir da consciência das motivações interpessoais e interesses institucionais.

### **3.2.1.8 Abrangência Geográfica**

Ressalta-se que os Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito podem ser considerados, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

### **3.2.1.9 Currículo**

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Buscando uma maior flexibilidade e atenta às demandas do mercado, a Faculdade irá adotar, para o ano de 2015, a Estrutura Curricular Modular para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

O acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do

disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

### **3.2.2 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição**

#### **3.2.2.1 Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição**

No ano de 2014 foram realizados dois grandes eventos abertos ao público:

- 07/04/2014 a 10/04/2014 – IV Semana Jurídica da FAC - Tema: “Direitos Humanos e Fundamentais” - Evento realizado em parceria com a OAB/MG, com realização de palestras e minicursos. O evento contou com a participação de juristas, autoridades e agentes jurídicos do Estado de Minas Gerais com projeção nacional.
- 08/09/2014 a 11/09/2014 – XXII Semana da Administração e Ciências Contábeis – Tema: “Cooperativismo e Sustentabilidade: Compromisso Social e Responsabilidade Social” - em parceria com a CDL-Curvelo e o SEBRAE, com a realização de Palestras, Oficinas e Clínicas Tecnológicas. Neste ano, diversas instituições voltadas para a promoção social, ambiental e sustentabilidade participaram do evento: EMATER, Centro Social Achilles Diniz Couto/Projeto Irmã Mônica, OCEMG, Sicoob Credicentro Curvelo, Tecplaner / Tecrancing e Cooperativa Dedo de Gente. Durante o evento houve apresentações de um grupo musical composto por adolescentes e jovens do Projeto Irmã Mônica e do Grupo Teatral Caipiras Bons de Bico, como forma de demonstrar aos presentes a arte e a cultura local, composto de jovens e adolescentes em vulnerabilidade social.

As atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade podem ser consideradas ações de inclusão social, destacando o Programa ASCCARE - Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis.

Preocupada em preservar a memória cultural da Instituição, a Faculdade desenvolveu em um espaço adequado um pequeno memorial sobre sua história,

com cartazes, certificados, troféus, títulos, máquina de escrever, relógio de pêndulo e fotos desde 1932 reportando a transformação da IES, onde constam as nomenclaturas: Ginásio Padre Curvelo, Escola Técnica de Comércio de Curvelo, e Liceu Mineiro.

### **3.2.2.2 Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos**

Foi constatado por esta CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Anualmente é editada uma Portaria, pelo Diretor, e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. O processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos. Foi detectado também que a Faculdade ampliou a oferta aos seus acadêmicos dos benefícios do FIES – Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2014, compreendendo todo o período da avaliação:

- 03 alunos com Bolsa do SAAE/MG – R\$ 890,80
- 06 alunos com Bolsa do SIMPRO/MG– R\$ 1.534,20
- 61 alunos com Bolsa da FAC – R\$ 13.346,72
- 03 alunos com Bolsa da Votorantim – R\$ 200,25

Dessa forma, nota-se que foram concedidas Bolsas perfazendo um total de R\$ 15.971,97, beneficiando 73 (setenta e três) alunos.

Com relação ao FIES - Financiamento Estudantil, no ano de 2014 a Faculdade possuía 611 contratos assinados, perfazendo um total de R\$ 2.562.654,90. Observa-se que houve um aumento de 96,45% no valor do financiamento em relação ao ano

de 2013. Esses dados demonstram a preocupação da Faculdade na democratização do ensino.

No ano de 2014, no evento XXII Semana da Administração e Ciências Contábeis – Tema: “Cooperativismo e Sustentabilidade: Compromisso Social e Responsabilidade Social” foram arrecadados 737,4 kg de alimentos que foram doados para a Paróquia São Judas Tadeu e para o Centro Social Achilles Diniz Couto

Foi detectado por esta CPA que a Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região. Desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática empresarial.

A Faculdade participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

### **3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 2, 4 e 9. **A Dimensão 2** trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvidas pela Instituição. **A Dimensão 4** aborda os processos de Comunicação da Faculdade com a Sociedade e por fim a **Dimensão 9** trata da Política de Atendimento aos Discentes.

#### ***3.3.1 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.***

##### **3.3.1.1 A Política para o Ensino**

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação dos cursos ao contexto socioeconômico no qual a Faculdade está inserida. O acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza semestralmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção dos cursos. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que os futuros profissionais formados por essa Instituição se tornem os protagonistas deste processo ensino-aprendizagem. Mais que bons profissionais, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com proposta de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, uma

vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Em cada componente curricular, são distribuídos 100 (cem) pontos, sendo, trinta 30 (trinta) pontos para o exame final, considerando-se aprovado o aluno que alcance 60 (sessenta) pontos e frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento). O Colegiado de cada Curso determina as regras a serem seguidas a cada semestre quanto aos critérios de pontuação.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 30 (trinta) pontos, como resultado de trabalhos e provas semestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries semestrais. Ao aluno que não possa comparecer às provas bimestrais é facultada a segunda chamada. O Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Colegiado.

A CPA da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera a política para o ensino como de suma importância para o aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

### **3.3.1.2 A Política para a Pesquisa**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera o desenvolvimento da pesquisa como atividade fundamental de sua proposta pedagógica e para tanto desenvolve iniciativas práticas e efetivas para fortalecer o seu desenvolvimento. No ano de 2013, através da Portaria nº. 02/2013 a Faculdade criou o FAP – Fundo de Apoio a Pesquisa, tendo por objetivo promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica, consideradas relevantes para o desenvolvimento científico, técnico, econômico e social.

Para o desenvolvimento das pesquisas, a FAC conta com o Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento, em consonância com os eixos traçados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

São objetivos específicos do Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No ano de 2014 foram lançados dois Editais objetivando a seleção de projetos de pesquisa de discentes e docentes. Os resultados das pesquisas são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, ISSN 2318-8480. No ano de 2014 a Faculdade reuniu artigos inéditos das áreas do Direito e da Administração de autores de diversas instituições, configurando uma expansão da Revista neste ano. Assim a Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo contou com os seguintes artigos:

## ARTIGOS

A EXPANSÃO DO DIREITO DO TRABALHO COMO CONTRAPONTO À EXPLORAÇÃO CAPITALISTA

Alana Carlech Correia e Renata Furtado de Barros

A RETROATIVIDADE DA LEI DO AVISO PRÉVIO PROPORCIONAL

Cynthia Mara Lacerda Nacif e Thiago Augusto A. de Oliveira

GESTÃO PÓS-MODERNA E COOPERAÇÃO NO JUDICIÁRIO MINEIRO EM UMA VISÃO FILOSÓFICA E ONTOLÓGICA

José Sousa Ramos e Cynara Silde Mesquita Veloso

A CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUES PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

André Geraldo da C. Coelho e Maria das Graças S. C. Coelho

O CONTRATO DE MÚTUO FENERATÍCIO: UM ENFOQUE SOBRE A LIMITAÇÃO DOS JUROS CONVENCIONAIS E A PROIBIÇÃO AO ANATOCISMO

Mariana Oliveira de Sá e Fernanda Carolina L. Cardoso

O GARANTISMO PENAL FRENTE ÀS DEMANDAS SOCIAIS E A CRIMINALIDADE MODERNA ANÁLISE CRÍTICA DA TEORIA GARANTISTA

Rodrigo Otávio Rodrigues e Ana Clara Fernandes Lauer

“A FAMÍLIA LEGO”: AS VÁRIAS FORMAS DE CONSTRUÇÃO DAS FAMÍLIAS CONTEMPORÂNEAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO DIREITO BRASILEIRO NA CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS

Jamille Saraty Malveira

O TERCEIRO SETOR E SEU PROBLEMA CONCEITUAL

Gleice Leila Barral



ATIVISMO DIGITAL E O DIREITO: O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS NA FRAGMENTAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA – O ATUAL CENÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES

Bruno Mello Corrêa de Barros

Nota-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente na realização de pesquisas, mas houve um avanço no ano de 2014. Em 2014, 03 (três) professores tiveram seus Projetos de Pesquisa selecionados de acordo com as regras do Edital, sendo 02 (dois) professores do Curso de Direito e 01 (um) professor do Curso de Administração:

- **Professor Mestre Geraldo Magela Guimarães**

Curso: Bacharelado em Administração

Nome do Projeto: Desenvolvimento econômico regional: levantamento da demanda de hortifrutigranjeiros da microrregião do Médio Rio das Velhas

Período: 01/10/2014 a 31/08/2015

Valor da Bolsa: R\$ 556,00 / mês.

- **Professora Mestre Cynthia Mara Lacerda Nacif**

Curso: Bacharelado em Direito

Nome do Projeto: O direito ao descanso

Período: 01/10/2014 a 31/08/2015

Valor da Bolsa: R\$ 556,00 / mês.

- **Professor Doutor Vinícius Silva Bonfim**

Curso: Bacharelado em Direito

Nome do Projeto: As aproximações entre a filosofia do direito de Hegel e o liberalismo político de John Rawls para a configuração das instituições públicas democráticas

Período: 01/10/2014 a 31/08/2015

Valor da Bolsa: R\$ 695,00 / mês.

A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, o que é vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo uma dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

### **3.3.1.3 A Política para a Pós-Graduação**

No ano de 2014 foram lançados dois cursos de Pós-Graduação: Administração Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional, porém não houve demanda.

### **3.3.1.4 A Política para a Extensão**

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração da Faculdade com a Comunidade na qual está inserida, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos, bem como do fortalecimento de sua imagem institucional.

A Política de Extensão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem como objetivo favorecer e viabilizar:

- A difusão e socialização do conhecimento detido pela área de ensino e dos novos conhecimentos produzidos pela área da pesquisa;
- A busca do conhecimento da realidade da comunidade onde a Instituição está inserida;
- O conhecimento da problemática local, regional e nacional;
- A atuação na busca de soluções para problemas detectados e analisados;
- A integração do ensino e da pesquisa na relação entre a faculdade com a sociedade;
- O aprimoramento curricular e criação de novos cursos que atendam as novas demandas da comunidade;
- A promoção de uma interação dialógica através do desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela

ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

As modalidades de Ação da Extensão são:

- Programas
- Projetos
- Cursos
- Eventos: congressos, seminários, encontros, conferências, ciclo de debates, exposições, espetáculos, festivais, eventos esportivos, entre outros.
- Prestação de serviços: trabalho oferecido pela Faculdade ou através da contratação de terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional, atendimentos jurídicos e à saúde considerando sempre o caráter pedagógico de sua ação, não substituindo o Estado e suas funções nem menos se transformando em uma agência de venda de serviços.

No período avaliado, ano de 2014, esta CPA detectou que foram realizadas as seguintes ações de extensão.

- Dia 10/02/2014 – Aula Inaugural – Tema: “As Sibilas de Diamantina: reafirmando pressupostos Renascentistas do Barroco”. Palestrante: Prof. Dr.<sup>a</sup> Maria Cláudia Orlando Magnani - UFVJM. Público Alvo: Alunos do 1º Período de Direito.
- Dia 11/02/2014 – Aula Inaugural – Tema “Novas gerações e Valores”. Palestrante: Prof. Dr. Amauri Carlos Ferreira – PUC Minas. Público Alvo: Alunos do 1º Período de Administração e Ciências Contábeis.
- Dia 15/02/2014 – Curso de Formação dos Estagiários do NPJ. Tema “Execução Penal – principais incidentes”. Expositor: Dr. Adalberto Pelli – Defensor Público na Comarca de Curvelo. Tema “Direito de Família – principais questões”. Expositor: Msc. José Antônio Carlos Pimenta. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito.

- Dia 22/02/2014 - Curso de Formação dos Estagiários do NPJ. Tema “Inquérito Policial – principais incidentes”. Expositor: Dr. André Pelli – Delegado Regional de Polícia Civil da Comarca de Curvelo. Tema “*Habeas Corpus*”. Expositor: Prof. Dr. José Boanerges Meira.
- Dia 15/03/2014 - Curso de Formação dos Estagiários do NPJ. Tema “Arbitragem – técnicas de mediação de conflitos”. Expositora: Prof. Especialista Gleice Barral. Tema “Ética na Advocacia”. Expositor: Dr. Marcelo Alves Alessandrini. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito.
- Dia 20/03/2014 – Palestra: “E-Social (Projeto EFD Social do Governo Federal) e desoneração da Folha”. Palestrante: Sr. Cláudio Maia - Delegado-Adjunto da Receita Federal do Brasil. Evento promovido em parceria com a APCC – Associação Profissional dos Contabilistas de Curvelo em conjunto com a Receita Federal do Brasil. Público Alvo: Empresas e Pessoas Físicas que tenha empregado e alunos do Curso de Bacharelado em Administração.
- Dia 22/03/2014 - Curso de Formação dos Estagiários do NPJ. Tema “A ética nas relações humanas”. Expositor: Pe. Dr. Lindomar Rocha Mota. Tema “Ética profissional na Advocacia”. Expositor: Dr. Oides Rodrigues Silva Júnior – Advogado na Comarca de Curvelo. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito.
- Dia 29/03/2014 - Curso de Formação dos Estagiários do NPJ. Tema “Técnicas de entrevistas – atendimento as pessoas”. Expositor: Msc. Cláudio Rosa Bastos. Tema “Conflitos Familiares”. Expositor: Padre Paulo”. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito.
- Dia 01/04/2014 – Palestra “50 Anos do Golpe Militar – Brasil 1964”. Palestrante: Professor Geraldo Rodrigues Álvares. Público-Alvo: Alunos do Curso de Administração, Direito e Ciências Contábeis.
- Período 07/04/2014 a 10/04/2014 – IV Semana Jurídica – Tema “Direitos Humanos e Fundamentais” – em parceria com a OAB/MG. Foram realizadas palestras e minicursos. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito e Comunidade.
- Dia 05/05/2014 – I Seminário sobre o livro “Pai Rico, Pai Pobre”. Público Alvo: Alunos dos Cursos de Bacharelado em Administração e

Ciências Contábeis; Professores da Faculdade e demais convidados da comunidade.

- Dia 09/05/2014 – I Seminário sobre o livro “Axiomas de Zurique”. Público Alvo: Alunos dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis; Professores da Faculdade e demais convidados da comunidade.
- Dia 12/05/2014 – Aula Magna do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Palestra – Tema: “Paradigmas e desafios do profissional contábil no atual contexto econômico mundial”. Palestrante: Antônio Baião de Amorim – Conselheiro do CRC/MG. Público Alvo: Alunos do Curso de Ciências Contábeis.
- Dia 16/05/2014 – Sessão de filme comentado. Filme “Confiar”. Sessão realizada na semana anterior ao dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes. Público Alvo: Alunos, professores da Faculdade e demais convidados da comunidade.
- Período: Mês de Agosto/2014 – 1º Curso de Formação de Conciliadores. Tema: “Centro de Solução e Conflitos e Cidadania”. Palestrante: Dr.<sup>a</sup> Andréia Márcia Marinho. Parcerias: Escola Superior de Advocacia – 10ª Subseção da OAB em Curvelo/MG. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito.
- Dia 11/08/2014 – I Curso de Formação de Conciliadores – Palestra “Centro de Solução e Conflitos e Cidadania”. Palestrante: Dr.<sup>a</sup> Andreia Márcia Marinho de Oliveira. Público: Alunos do Curso de Direito.
- Período 08/09/2014 a 11/09/2014 – XXII Semana da Administração e Ciências Contábeis – Tema: “Cooperativismo e Sustentabilidade: Compromisso Social e Responsabilidade Social” – Parcerias: Agência Regional do SEBRAE-Curvelo, CDL-Curvelo, várias instituições voltadas para a promoção social ambiental e sustentabilidade, como: EMATER, Centro Social Achilles Diniz Couto / Projeto Irmã Mônica, OCEMG, Sicoob Credicentro Curvelo, Tecplaner/Tecrancing e Cooperativa Dedo de Gente. Foram realizadas palestras Magnas no Cine Teatro Virgínia, palestras no Auditório da FAC, minicursos e

clínicas tecnológicas. Público Alvo: Toda a Comunidade Acadêmica do Curso de Administração e Ciências Contábeis e a Sociedade Curvelana.

- Dia 29/09/2014 – Palestra – Tema: “O Direito Internacional dos Direitos Humanos: Tratados e Pactos Internacionais”. Palestrante: Flávia Salum Carneiro Soares. Público Alvo: Alunos do Curso de Direito.
- Dia 25/10/2014 – 1º Pedal Ecológico da FAC – Objetivo: Comemorar o dia da Responsabilidade Social realizando um passeio Ciclístico. Parcerias: Prefeitura de Curvelo, O Grupo Ciclístico Amantes da Magrela, Close Magazine e Casa Três Marias. Público Alvo: Toda a Comunidade Acadêmica, Alunos das Escolas Particulares, Municipais e Estaduais de Curvelo.
- Dia 30/10/2014 – Palestra – Tema “Outubro Rosa”. Palestrantes: Dr.<sup>a</sup> Sandra Maria Diniz Lopes (Médica Oncologista); Yara Oliveira – Gerente Territorial de Seguros – Sicoob; Dr.<sup>a</sup> Cíntia Amaral – OAB Mulher; Dr.<sup>a</sup> Marina Campos – OAB Mulher e Dr.<sup>a</sup> Rosana Amaral – OAB Mulher. Parceiros: Sicoob Credicentro, OAB-Curvelo/MG e Convívio. Público Alvo: Comunidade Acadêmica e Sociedade Curvelana.
- Período 03/11/2014 a 05/11/2014 – Curso de Qualificação para Conselheiros e Profissionais da Rede de Atendimento de Crianças e Adolescentes – Objetivo: Qualificar Conselheiros e Profissionais que atuam com crianças e adolescentes para que estes aprofundem o seu conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, as políticas públicas relacionadas e legislações específicas sobre a criança e o adolescente. Público Alvo: Conselheiros e profissionais da Rede de Atendimento de Crianças e Adolescentes.
- Dia 07/11/2014 – Palestra: Foco, Disciplina e Resultado: Você quer, Você pode. Palestrante: João Avelar de Andrade. Lançamento do Vídeo Institucional da FAC. Público Alvo: Alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito; Professores e comunidade.

## Projetos

- Asccare – Associação Curvelana do Catadores de Recicláveis – Projeto de estruturação da Associação – início em janeiro/2011.
- Projeto Recóleo – Projeto de Reciclagem de Óleo em parceria com o CEFET – início: janeiro/2013.
- Conciliação e Mediação em Comunidades – início: 08/11/2014. O projeto busca uma mudança de cultura com o objetivo de que os conflitos considerem o fator humano neles envolvidos, principalmente em populações em vulnerabilidade social. Alunos envolvidos: 7º Período do Curso de Direito. Público Alvo: Comunidade da Paróquia São Judas Tadeu em Curvelo/MG.

### **3.3.1.5 Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria é fundamental na construção do processo de ensino-aprendizagem, pois, proporciona uma formação diferenciada ao aluno-monitor e contribui de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria. No ano de 2014, a Faculdade ofereceu monitorias nas disciplinas de Matemática I, Matemática II, Teoria Geral do Direito e Direito Civil I.

### **3.3.1.6 Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo possui como forma de apoio ao corpo discente os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Esses programas estão formalmente regulamentados, estando vinculados ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

O Programa de Iniciação Científica é destinado ao Corpo Docente e Discente que têm a oportunidade de submeter seus Projetos de Pesquisa para avaliação quando do lançamento dos Editais.

Como forma de incentivo aos seus pesquisadores, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo contempla, em seu orçamento anual, através do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, recursos que possibilitem a participação de professores e alunos em eventos qualificados de suas respectivas áreas. No ano de 2014 a Faculdade concedeu ajuda de custo aos seguintes professores e alunos que tiveram artigos aprovados em Congressos.

- **Professor: José Boanerges Meira**

Evento: Seminário da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em Portugal – Período: 08/01/2014 a 09/01/2014 – Local: Porto - Portugal.

Artigo Aprovado: **O PROCEDIMENTO SUMARÍSSIMO NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO: JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES** – artigo em coautoria com as alunas Luísa Martins Palhares e Nathalia Tavares Lopes.

Lançamento do Livro: “Temas contemporâneos de Direito – Brasil e Portugal”.

- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**

Evento: XXIII Congresso Nacional do CONPEDI – Tema “**(RE)Pensando o Direito: Desafios para a Construção de Novos Paradigmas**” – Período: 30/04/2014 a 03/05/2014 – Local: Florianópolis/SC.

Artigos Aprovados: **A GESTAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO: DA AUTONOMIA DA VONTADE AOS DIREITOS DO NASCITURO.** e **AXEL HONNETH E A LUTA POR RECONHECIMENTO: A FUNDAMENTAÇÃO DA RESISTÊNCIA POLÍTICA COM BASE NA TRÍADE: AMOR, DIREITO E SOLIDARIEDADE.**



- **Professora: Carlúcia Maria Silva**  
Evento: Colóquio Internacional Epistemologias do Sul: Aprendizagens globais Sul – Sul, Sul – Norte e Norte - Sul – Período: 10/07/2014 a 12/07/2014 – Local: Coimbra – Portugal.  
Artigo Aprovado: **TRABALHO EM REDES DE CATADORES DE RECICLÁVEIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E A POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS: PROCESSOS ORGANIZATIVOS, DESAFIOS E DILEMAS.**
- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**  
Evento: 1º Congresso de Diversidade Sexual e de Gênero, na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da UFMG – Período: 02/09/2014 a 05/09/2014 – Local: Belo Horizonte/MG  
Artigo Aprovado: **A NECESSIDADE DO RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE DO INDIVÍDUO COMO COROLÁRIO DA DIGNIDADE HUMANA.** – Artigo em coautoria com a professora Fernanda Carolina Lopes Cardoso.
- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**  
Evento: XXIII Congresso Nacional do CONPEDI – Tema “**A Humanização do Direito e a Horizontalização da Justiça no Século XXI**” – Período: 05/11/2014 a 08/11/2014 – Local: João Pessoa/PB.  
Artigo Aprovado: **AFINAL, QUANTO VALE MINHA DIGNIDADE?: A TABULAÇÃO DO DANO MORAL NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.**
- **Professora: Gleice Leila Barral**  
Evento: XXIII Congresso Nacional do CONPEDI – Tema “**A Humanização do Direito e a Horizontalização da Justiça no Século XXI**” – Período: 05/11/2014 a 08/11/2014 – Local: João Pessoa/PB.  
Artigo Aprovado: **A AUDITORIA JURÍDICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA GESTÃO EMPRESARIAL.**

### 3.3.1.7 Processo de Avaliação: Docente e Institucional

Para o ano de 2014, foi mantido o mesmo Instrumento de Pesquisa utilizado em 2013.

As TAB. 2 e 3 apresentam o questionário adotado por esta CPA para o ano de 2013.

TABELA 2 - Avaliação do Corpo Docente

<b>1</b>	<b>Planejamento das Atividades de ensino</b>
1.1	Pontualidade
1.2	Apresentação e discussão do plano de ensino com a turma
1.3	Domínio da disciplina
1.4	Clareza das exposições
1.5	Didática utilizada
1.6	Relacionamento do professor com a turma
<b>2</b>	<b>Avaliação da Disciplina</b>
2.1	O conteúdo foi apresentado como previsto no plano de ensino?
2.2	O processo de avaliação foi compatível com o trabalho desenvolvido em sala?
2.3	Bibliografia utilizada
2.4	Nível de profundidade
2.5	Adequação da carga horária
2.6	Encontrou relação entre teoria e prática
2.7	As avaliações foram bem distribuídas no período letivo?
<b>3</b>	<b>Autoavaliação do Aluno</b>
3.1	Interessou-se pela disciplina?
3.2	Envolveu-se e participou no aprendizado do conteúdo?
3.3	Manteve-se atento e focado?
3.4	Horas de estudo extraclasse
3.5	Nível de assimilação e amadurecimento
3.6	Houve um despertar para a pesquisa?

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

TABELA 3 - Avaliação Institucional

<b>4</b>	<b>Avaliação Institucional</b>
4.1	Sanitários
4.2	Laboratório de Informática
4.3	Biblioteca
4.4	Salas de Aula
4.5	Auditório
4.6	Cantina (Terceirizada)
4.7	Xerox
4.8	Ouvidoria
4.9	Recursos Multimídia
4.10	Estacionamento
4.11	Secretaria
4.12	Contadoria
5.13	Segurança
5.14	Limpeza Geral da Faculdade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Após a aplicação dos questionários, em todas as séries dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados nas TAB. 4 e 5. Os valores apresentados nas referidas tabelas, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas. Importante destacar que os 4 (quatro) primeiros períodos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, a partir do ano de 2014, com a adoção da nova Grade Curricular, passam a ser comuns, razão pela qual os alunos estão matriculados no mesmo período.

Para responder os questionários os alunos foram instruídos a atribuírem uma nota de 1 a 5, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo.

TABELA 4 – Avaliação do Corpo Docente - Cursos: Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Média Geral por Quesito

<b>Ano 2014</b>			
<b>Quesitos</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
<b>1.1</b>	4,52	4,52	4,52
<b>1.2</b>	4,20	4,31	4,25
<b>1.3</b>	4,42	4,47	4,45
<b>1.4</b>	4,03	4,15	4,09
<b>1.5</b>	3,90	4,09	4,00
<b>1.6</b>	4,21	4,42	4,32
<b>2.1</b>	4,28	4,38	4,33
<b>2.2</b>	4,22	4,35	4,28
<b>2.3</b>	4,11	4,27	4,19
<b>2.4</b>	4,03	4,23	4,13
<b>2.5</b>	4,18	4,26	4,22
<b>2.6</b>	4,01	4,20	4,11
<b>2.7</b>	4,08	4,27	4,17
<b>3.1</b>	3,96	4,12	4,04
<b>3.2</b>	3,99	4,14	4,07
<b>3.3</b>	3,96	4,06	4,01
<b>3.4</b>	3,63	3,78	3,70
<b>3.5</b>	3,95	4,07	4,01
<b>3.6</b>	3,66	3,85	3,75
	<b>4,07</b>	<b>4,21</b>	<b>4,14</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A TAB. 4 demonstra o engajamento do Corpo Docente na construção de um Curso de qualidade. A média geral do ano de 2014 apresentou uma redução de 2,36%, porém, é importante destacar que todos os quesitos relacionados ao “Planejamento das Atividades de ensino” e “Avaliação da Disciplina” apresentaram uma média superior a 4,00. Esta CPA considera importante que o Colegiado do Curso de Administração e Ciências Contábeis avalie os motivos para essa redução,

a fim de que sejam desenvolvidas estratégias para corrigir possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem.

Somente os itens 3.4 “Horas de estudo extraclasse” e 3.6 “Houve um despertar para a pesquisa?” apresentaram médias inferiores, sendo: 3,70 e 3,75 respectivamente.

Cumpre destacar que no ano de 2013, esses quesitos também apresentaram média inferior a 4,00. Diante disso, esta CPA considera importante que os professores incentivem seus alunos a realizarem estudos extraclasse, bem como, incentivem a prática da pesquisa para que possam ser produzidos artigos científicos, ensaios, aprimorando a formação do profissional em Administração e Ciências Contábeis. Os GRÁF. 1 e 2 apresentam a média geral por turma da Avaliação Docente aplicada no 1º e 2º Semestres de 2014.

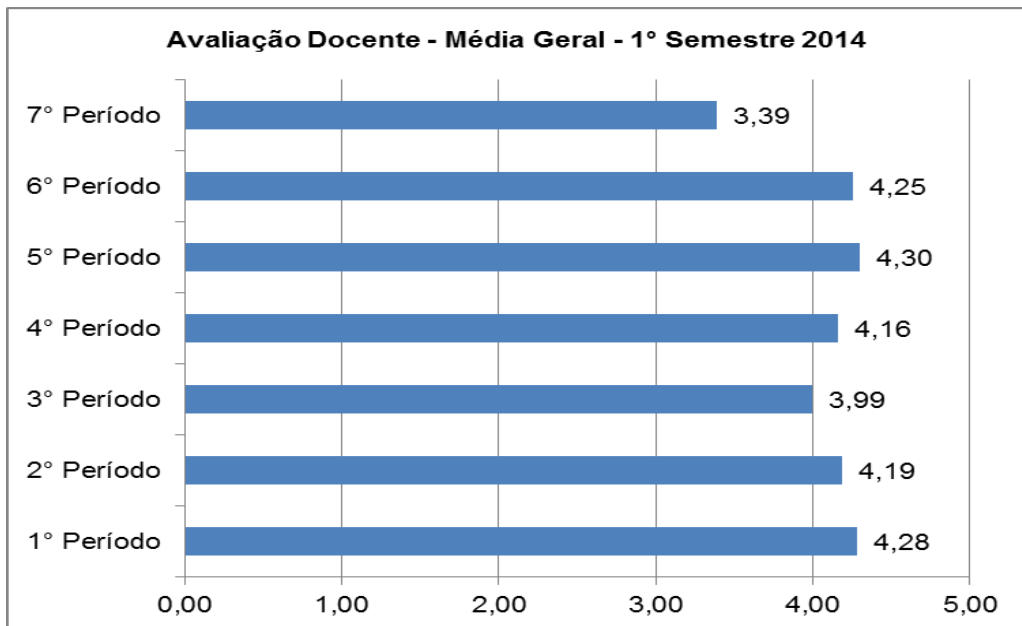


GRÁFICO 1 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – 1º Semestre 2014  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

O GRÁF. 1 apresenta as médias gerais por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Administração do 1º Semestre de 2014. Somente o 3º e o 7º Períodos apresentaram uma média geral inferior a 4,00.

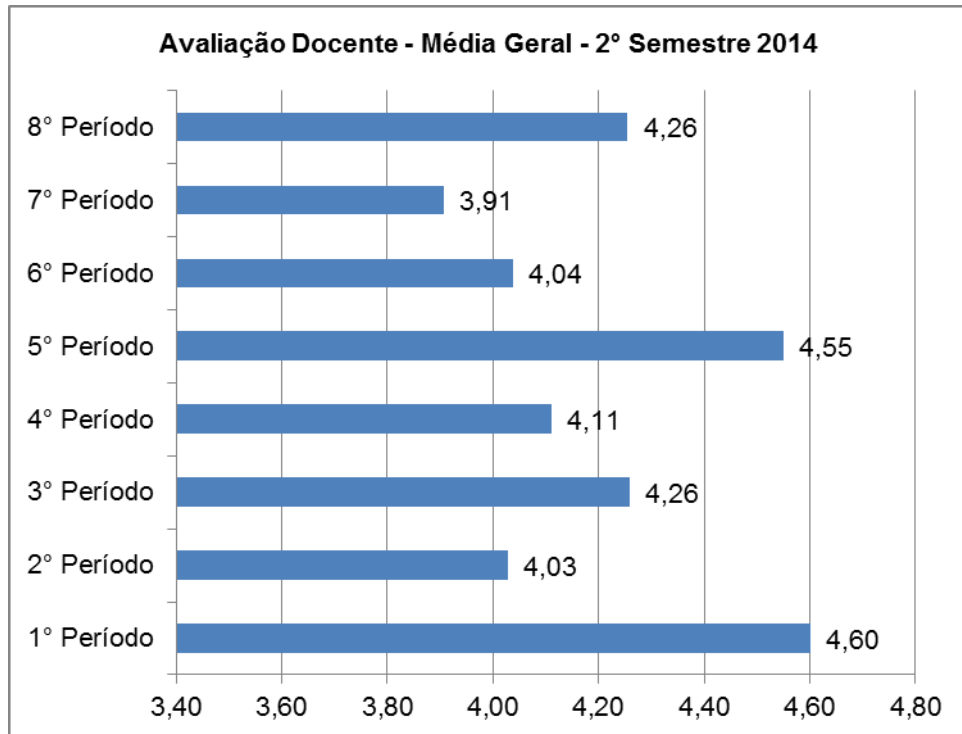


GRÁFICO 2 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – 2º Semestre 2014

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

No 2º Semestre observa-se que apenas o 7º Período apresentou uma média geral inferior a 4,00, o que demonstra a preocupação do Corpo Docente, Direção e Coordenação com a melhoria contínua do Curso.

É oportuno destacar que o curso de Administração foi estrelado na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) e passou a constar da publicação *GE Profissões Vestibular 2014*. A avaliação realizada pelo Guia de Estudantes foi feita com 11.904 cursos, dos quais 6.116 receberam estrelas. De acordo com a publicação, 3.636 cursos receberam três estrelas, dos quais figurou o Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

A TAB. 5 apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes do Curso de Bacharelado em Direito.

TABELA 5 – Avaliação do Corpo Docente - Curso: Bacharelado em Direito –  
Média Geral por Quesito

<b>Ano 2014</b>			
<b>Quesitos</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
<b>1.1</b>	4,49	4,53	4,51
<b>1.2</b>	4,28	4,28	4,28
<b>1.3</b>	4,41	4,43	4,42
<b>1.4</b>	4,14	4,13	4,14
<b>1.5</b>	4,00	4,02	4,01
<b>1.6</b>	4,38	4,37	4,38
<b>2.1</b>	4,30	4,35	4,33
<b>2.2</b>	4,19	4,25	4,22
<b>2.3</b>	4,27	4,26	4,27
<b>2.4</b>	4,11	4,17	4,14
<b>2.5</b>	4,24	4,24	4,24
<b>2.6</b>	4,19	4,19	4,19
<b>2.7</b>	4,16	4,24	4,20
<b>3.1</b>	4,10	4,09	4,10
<b>3.2</b>	4,13	4,10	4,11
<b>3.3</b>	4,11	4,05	4,08
<b>3.4</b>	3,83	3,82	3,83
<b>3.5</b>	4,03	4,01	4,02
<b>3.6</b>	3,76	3,71	3,74
	<b>4,17</b>	<b>4,17</b>	<b>4,17</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A média geral para o ano de 2014 foi de 4,17, houve uma redução de 1,42% em relação ao ano de 2013 com média de 4,23. Apesar desta redução, fica evidente o comprometimento do Corpo Docente no desenvolvimento de um ensino de qualidade, coerente com as demandas do mercado. Porém, essa CPA considera importante que o Colegiado do Curso de Direito avalie os motivos para essa

redução, a fim de que sejam desenvolvidas estratégias para corrigir possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem.

Os itens com menores médias – inferiores a 4,00 - estão relacionados ao processo de autoavaliação o que também aconteceu no ano de 2013: Item 3.4 “Horas de estudo extraclasse” com média de 3,83 e 3.6 “Houve um despertar para a pesquisa?” com média 3,74. Mais uma vez percebe-se a necessidade de se incentivar os alunos a buscarem o aprofundamento de seus estudos além da sala de aula, bem como despertarem para o desenvolvimento da pesquisa.

Os GRÁF. 3 e 4 apresentam a média geral por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Direito aplicada no 1º e 2º Semestres de 2014.

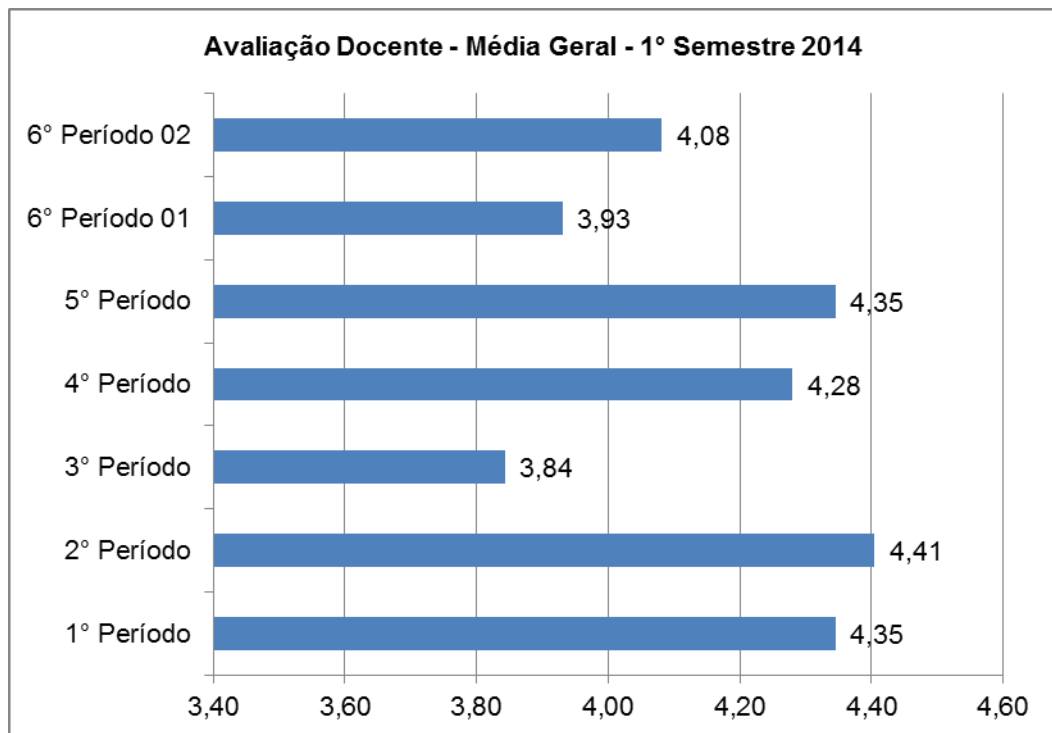


GRÁFICO 3 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 1º Semestre 2014  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

No primeiro semestre de 2014, nota-se que apenas o 3º Período e 6º Período 01 apresentaram uma média inferior a 4,00.



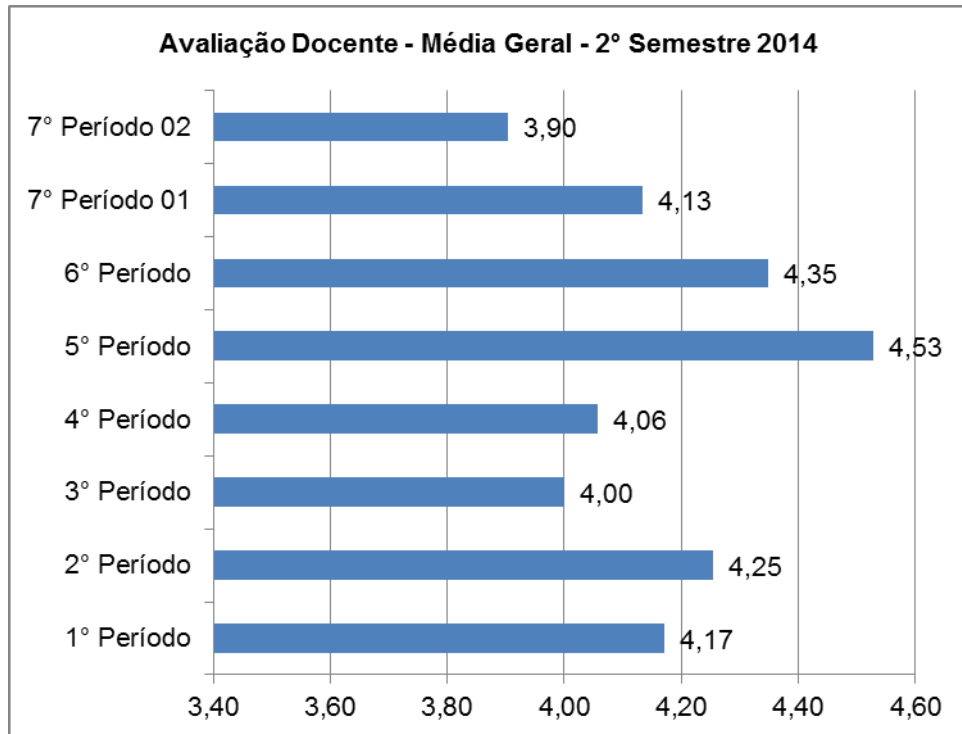


GRÁFICO 4 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – 2º Semestre 2014  
 Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

No segundo semestre de 2014, nota-se que apenas o 7º Período 02 apresentou uma média inferior a 4,00, destoando das demais turmas.

### **3.3.1.8 Avaliação Institucional**

A TAB. 6 apresenta os resultados da avaliação institucional realizada pelos discentes do Curso de Bacharelado em Direito no ano de 2014. A média geral do ano de 2014 foi de 3,79.

Observa-se que o Laboratório de Informática apresentou a menor média – 2,43 – isso se deve à idade dos computadores, que se encontram totalmente obsoletos. Desta forma esta CPA recomenda mais uma vez o desenvolvimento de um diagnóstico mais detalhado sobre as reais necessidades de investimento nesta área, no tocante a hardwares e softwares. A “Ouvidoria”, o “Xerox” e os “Recursos de Multimídia” apresentaram média inferior a 3,5, dessa forma, esta CPA recomenda que a Direção avalie medidas a fim de melhorar estes resultados.

TABELA 6 - Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Direito – Ano 2014

<b>Ano 2014</b>			
<b>Quesitos</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Semestre</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
Sanitários	4,21	4,15	4,18
Laboratório de Informática	2,50	2,35	2,43
Biblioteca	4,22	3,71	3,97
Salas de aula	3,65	3,71	3,68
Auditório	4,29	4,42	4,35
Cantina (terceirizada)	3,80	3,68	3,74
Xerox	3,32	3,54	3,43
Ouvidoria	3,33	3,37	3,35
Recursos Multimídia	3,58	3,38	3,48
Estacionamento	4,03	4,00	4,02
Secretaria	4,21	4,13	4,17
Contadoria	4,36	4,20	4,28
Segurança	3,38	3,75	3,56
Limpeza Geral da Faculdade	4,44	4,38	4,41
<b>Média Geral</b>	<b>3,81</b>	<b>3,77</b>	<b>3,79</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A TAB. 7 apresenta os resultados da avaliação institucional realizada pelos discentes dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis no ano de 2014. A média geral do ano de 2014 foi de 3,80. De maneira análoga aos discentes do Curso de Bacharelado Direito, os discentes do Curso de Bacharelado em Administração atribuíram a menor média ao “Laboratório de Informática” – 2,43. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de atualização do Laboratório, a fim de garantir o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem adequado. Mais uma vez, A “Ouvidoria”, o “Xerox” e os “Recursos de Multimídia” apresentaram média inferior a 3,5, dessa forma, esta CPA recomenda que a Direção avalie medidas a fim de melhorar estes resultados.

TABELA 7 - Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis –  
Ano 2014

<b>Ano 2014</b>			
<b>Quesitos</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Média Geral por Quesito</b>
Sanitários	4,15	3,91	4,03
Laboratório de Informática	2,72	2,15	2,43
Biblioteca	4,11	4,04	4,07
Salas de aula	3,94	3,71	3,83
Auditório	4,76	4,43	4,60
Cantina (terceirizada)	3,93	3,77	3,85
Xerox	3,11	3,45	3,28
Ouvidoria	3,07	3,25	3,16
Recursos Multimídia	3,51	3,45	3,48
Estacionamento	3,96	4,03	4,00
Secretaria	4,20	4,08	4,14
Contadoria	4,42	4,30	4,36
Segurança	3,48	3,54	3,51
Limpeza Geral da Faculdade	4,53	4,41	4,47
<b>Média Geral</b>	<b>3,85</b>	<b>3,75</b>	<b>3,80</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

### **3.3.1.9 Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente**

Para o ano de 2014, esta CPA realizou uma pequena alteração no questionário retirando os itens relacionados ao Jornal da Instituição. Tal alteração foi necessária uma vez que, a Faculdade não realiza mais a publicação do seu Jornal. O preenchimento do questionário foi realizado segundo a escala *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular

- 4 – Bom
- 5 - Ótimo

Tal questionário possui, conforme pode ser visualizado na TAB. 8, os seguintes itens:

TABELA 8 - Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

(continua)

<b>1</b>	<b>Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão</b>
1.1	Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
1.2	Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
1.3	Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
1.4	Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
1.5	Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
1.6	Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
1.7	Contribuição do docente na revista da faculdade.
<b>2</b>	<b>Responsabilidade Social da Instituição e Comunicação com a Sociedade</b>
2.1	Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
2.2	Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
2.3	Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).
2.4	Conhecimento do site da faculdade.
2.5	Qualidade do site da faculdade.
2.6	Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com deficiência.
<b>3</b>	<b>Organização e Gestão da Instituição</b>
3.1	Conhecimento da estrutura organizacional.
3.2	Conhecimento dos órgãos colegiados.
3.3	Qualidade do atendimento da Secretaria.
3.4	Qualidade do atendimento da Contadoria.
3.5	Qualidade do atendimento da biblioteca.
3.6	Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
3.7	Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).

(conclusão)

3.8	Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
3.9	Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
3.10	Autonomia para exercer atividades profissionais.
<b>4</b>	<b>Infraestrutura Física</b>
4.1	Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
4.2	Iluminação e ventilação das salas de aula.
4.3	Limpeza das salas e dos corredores.
4.4	Limpeza dos banheiros.
4.5	Nível de ruído durante as aulas.
4.6	Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
4.7	Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4.8	Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
4.9	Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
4.10	Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
4.11	Segurança na Instituição.
4.12	Sala dos professores.
4.13	Conservação das instalações físicas da faculdade.
4.14	Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
<b>5</b>	<b>Políticas de Pessoal</b>
5.1	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
5.2	Aplicação do Plano de Cargos e Salários.
5.3	Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
5.4	Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
5.5	Condições de trabalho.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A TAB. 9 apresenta um comparativo da média da avaliação realizada pelo Corpo Docente dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito no ano de 2014 em relação ao ano de 2013.

TABELA 9 - Avaliação realizada pelo Corpo Docente

(continua)

<b>Quesitos</b>	<b>Avaliação Docente 2013</b>	<b>Avaliação Docente 2014</b>	<b>Δ%</b>
1.1	4,32	4,11	-4,86%
1.2	4,05	3,95	-2,47%
1.3	3,17	3,69	16,40%
1.4	3,28	3,37	2,74%
1.5	3,89	3,70	-4,88%
1.6	3,78	3,04	-19,58%
1.7	3,12	3,13	0,32%
2.1	3,21	3,33	3,74%
2.2	3,63	3,21	-11,57%
2.3	4,11	4,07	-0,97%
2.4	4,16	4,15	-0,24%
2.5	3,74	3,76	0,53%
2.6	3,95	3,81	-3,54%
3.1	4,00	3,89	-2,75%
3.2	3,89	3,63	-6,68%
3.3	4,53	4,58	1,10%
3.4	4,47	4,48	0,22%
3.5	4,58	4,56	-0,44%
3.6	4,11	4,10	-0,24%
3.7	4,29	4,30	0,23%
3.8	4,37	4,11	-5,95%
3.9	4,05	4,02	-0,74%
3.10	4,42	4,09	-7,47%
4.1	3,79	3,61	-4,75%
4.2	3,42	3,35	-2,05%
4.3	4,47	4,46	-0,22%
4.4	4,42	5,62	27,15%
4.5	2,95	2,95	0,00%

(conclusão)

4.6	3,71	2,95	-20,49%
4.7	3,17	3,14	-0,95%
4.8	3,89	4,08	4,88%
4.9	3,63	3,87	6,61%
4.10	4,16	4,40	5,77%
4.11	3,68	3,45	-6,25%
4.12	3,95	3,36	-14,94%
4.13	4,32	4,00	-7,41%
4.14	3,39	3,20	-5,60%
5.1	2,63	3,27	24,33%
5.2	2,79	3,20	14,70%
5.3	3,00	3,34	11,33%
5.4	3,21	3,23	0,62%
5.5	3,95	4,11	4,05%
<b>Média Geral</b>	<b>3,76</b>	<b>3,78</b>	<b>0,53%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Através da avaliação realizada pelo Corpo Docente no ano de 2014, obteve-se uma média geral de 3,78. Nota-se, portanto, que houve um tímido aumento de 0,53% em relação a média geral do ano de 2013. Diferentemente do ano anterior, observa-se que somente dois quesitos apresentaram média inferior a 3, sendo:

Quesito 4.5 – “Nível de ruído durante as aulas” (2,95)

Quesito 4.6 - “Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc)” (2,95)

Esses quesitos referem-se ao aspecto de infraestrutura física, dessa forma, nota-se que para os professores algumas melhorias necessitam ser feitas a fim de garantir o desenvolvimento de um ensino de qualidade coerente com os valores e objetivos organizacionais.

### **3.3.2 Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade**

#### **3.3.2.1 Canais de Comunicação**

A Faculdade utiliza-se dos seguintes canais para comunicar-se com a sociedade: cartazes de eventos, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, *outdoor*, propagandas em rádio, o site e no ano de 2014 passou a utilizar o *facebook*. Na Campanha do Vestibular do Segundo Semestre de 2014 a FAC passou a utilizar o *facebook* para divulgar o processo seletivo e também as ações realizadas.

### **3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos**

#### **3.3.3.1 Políticas de atendimento aos estudantes**

A condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital e através das notas do ENEM, dentro do limite semestral das 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Administração, 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Direito e 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária dos cursos. Conta também com o Apoio Psicopedagógico que se efetiva através de trabalhos em salas de aula ou atendimento individual.

A Faculdade proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

As políticas de acompanhamento didático-pedagógico e incentivos à participação discente em programas de iniciação científica ou participação em projetos de pesquisa ainda são tímidas, mas, com a criação do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, percebe-se o início de uma mudança neste cenário.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo



Institucional, disponível no site da Faculdade, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Central dos Estudantes “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e atualmente encontra-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado desde a CPA de 2009.

Ressalta-se ainda que anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Ressalta-se que existem reuniões entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Outro fato percebido pela CPA e que merece destaque, é que apesar de existir na Instituição, a Empresa Júnior de Consultoria, com sala cedida e equipada pela Faculdade, esta se encontra praticamente desativada, principalmente em função do perfil dos acadêmicos da Instituição, composto por uma grande parte de alunos que trabalha ou realiza atividades de estágios extracurriculares ao longo do dia e, encontram dificuldades para dedicarem um tempo maior a essa atividade. Desta forma a CPA, mais uma vez, recomenda que sejam investigadas novas formas para colocar em ação a Empresa Júnior de Consultoria, pois esta constitui uma oportunidade real para os alunos conciliarem a teoria acadêmica com a prática empresarial, além de constituir um importante braço para a extensão, possibilitando uma real aproximação com a comunidade.

Por fim ressalta-se que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, com média de 50 estágios remunerados por ano, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos. Um fato que vem sendo observado é que grande parte dos estagiários são contratados ao final do período do estágio, o que demonstra a formação sólida oferecida pela Instituição.

### **3.3.3.2 Política de Atendimento aos Egressos**

De acordo com pesquisas já realizadas junto aos egressos, é salutar destacar a importância do Curso de Bacharelado em Administração da FAC na vida profissional do aluno egresso. Os resultados demonstram que o nível de satisfação do aluno egresso dessa Instituição é elevado, o que ratifica o compromisso da FAC na construção de ensino de qualidade, coerente com as demandas do mercado.

Foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Adriano Geraldo Leão de Oliveira: graduado pela Faculdade e pós-graduado na UFLA, atualmente é Assessor de Informática e professor das disciplinas de Informática e Administração de Sistemas de Informação.
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Geraldo Magela Guimarães: graduado pela faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de Coordenador de Estágio Supervisionado, lecionando as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II.
- Joyce Soares Ribas: graduada e pós-graduada pela Faculdade, atualmente trabalha na Secretaria das Coordenações.

- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração e professora das disciplinas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Matemática Financeira, Administração Financeira e Administração Contemporânea;

### **3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 5, 6 e 10. A **Dimensão 5** aborda as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Na **Dimensão 6** é analisada a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Por fim, na **Dimensão 10** é verificada a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

#### **3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal**

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo.

Os Planos de Carreira de Docente do Ensino Superior e Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo foram protocolados em 04/11/2011 na Subdelegacia do Trabalho de Curvelo. No final do ano de 2013 foi constituída uma Comissão para desenvolvimento de um novo Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Corpo técnico-administrativo. Ao longo do ano de 2014, foi desenvolvido o Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente.

Observa-se que as políticas de pessoal, de carreira e de aperfeiçoamento praticadas pela Faculdade para o corpo docente e técnico-administrativo estão em

consonância com o que está especificado nos documentos oficiais, como o PDI e o Plano de Cargos e Salários.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

O Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior expõe de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2014 a Faculdade apresentou em seu quadro, 42 (quarenta e dois) professores, sendo 12 (doze) com o título de Especialista – 28,57%, 24 (vinte e quatro) com o título de Mestre – 57,14% e 06 (seis) com o título de doutor – 14,29%, conforme pode ser visualizado na TAB. 10.

TABELA 10 - Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT

<b>GRAU DE FORMAÇÃO</b>	<b>TEMPO INTEGRAL</b>	<b>TEMPO PARCIAL</b>	<b>HORISTA</b>	<b>TOTAL</b>
Especialista	00	01	11	<b>12</b>
Mestre	03	02	19	<b>24</b>
Doutor	00	02	04	<b>06</b>
<b>Total</b>	<b>03</b>	<b>05</b>	<b>34</b>	<b>42</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao regime de trabalho docente, a FAC possui o seguinte perfil: 03 (três) Professores em Tempo Integral (7,143% do total), 05 (cinco) Professores em Tempo Parcial (11,905% do total), 34 (trinta e quatro) Professores em Regime Horista (80,952% do total).

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

O perfil de formação e a experiência do pessoal técnico-administrativo são adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da Faculdade. Observa-se que há estabilidade funcional.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade estava constituído por 36 (trinta e seis) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 10 (dez) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

Foi constatado também que a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo instituiu um programa de incentivo à qualificação docente em 13/05/2013 através da Resolução n.º 04/2013, na qual concede auxílio aos professores que contarem com carga horária mínima de 8 (oito) horas/aulas e 01 (um) ano de serviço de docência na Instituição, visando sua capacitação e aprimoramento através do fornecimento de subsídios financeiros no percentual de até 50% do valor da mensalidade dos cursos

de mestrado e doutorado credenciados pela CAPES. Dessa forma, no ano de 2014 foram contemplados os seguintes professores:

- O professor Vinicius Silva Bonfim possui subsídio financeiro de 50%, no valor de R\$ 907,16 pelo período de 01/09/2013 a 01/02/2015 totalizando R\$ 16.328,88.
- A professora Gleice Leila Barral possui subsídio financeiro de 50%, no valor de R\$ 1.199,00 pelo período de 01/09/2013 a 01/02/2015 totalizando R\$ 21.582,00.

### **3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Conselho Superior; Conselho Acadêmico; Diretoria e Colegiados.

Durante o processo e análise documental, a Comissão Própria de Avaliação verificou os Livros de Atas, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados. Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas à condução do processo pedagógico.

### **3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**

Quanto à Sustentabilidade Financeira da Instituição, esta CPA realizou uma análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente ao ano 2014, bem como o Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, atas de reuniões, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

## **3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física**

### **3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física**

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada junto ao corpo discente e docente sobre a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou alguns pontos apresentados a seguir.

O imóvel onde funciona a Faculdade, à Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m<sup>2</sup>, com área construída de

4.014,35 m<sup>2</sup>, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

**1º Pavimento/Térreo:** “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo funciona a Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito; Capela; Almoxarifado; Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis; Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração e Secretaria das Coordenações dos Cursos , escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m<sup>2</sup>. Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>, rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>; quadra poliesportiva; escadas; rampa de acesso ao 2º pavimento e estacionamento.

**2º Pavimento:** no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno; Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m<sup>2</sup>; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Xerox; sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

**3º Pavimento:** escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00 m<sup>2</sup>.



**Subsolo:** Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m<sup>2</sup> cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m<sup>2</sup> por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojektor. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais (compostas por mesas e cadeiras não fixas), possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”. No ano de 2013 foram construídas 06 (seis) salas de aula conforme previsto. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m<sup>2</sup>, e seu respectivo lote de terreno com área de 600m<sup>2</sup>, onde foi instalado o NPJ – Núcleo de Prática Jurídica. Cumpre ressaltar que a casa foi reformada e adaptada e mobiliada para receber o NPJ. Em 2014, o NPJ recebeu uma doação de

seis computadores (usados e em bom estado) da UNIMED/Curvelo, para serem utilizados pelos estagiários. Ainda neste ano a Faculdade realizou alguns investimentos no Núcleo, com a aquisição de bebedouro, câmeras de segurança, scanner, e mobiliário.

Visando garantir a acessibilidade, no ano de 2014, foi realizada a adequação dos corrimãos e guarda-corpos da Faculdade. Também foi executado o Projeto de Proteção e Combate a Incêndio e Pânico, com instalação de placas de sinalização e salvamento, instalação de luminárias e aquisição de extintores de incêndio.

No tocante à infraestrutura tecnológica, a Faculdade possui alguns equipamentos já ultrapassados, necessitando, portanto, de substituição. Porém, foi detectado por essa CPA que alguns equipamentos já foram substituídos, como por exemplo, os computadores da biblioteca. Em outubro/2014 foram adquiridos 8 (oito) computadores. Ainda em 2014 foi feita uma adequação na sonorização do auditório, sendo adquiridas caixas de som e microfones. Também foi realizado um investimento em contratação de serviço da internet Embratel

Foi apresentada pelo gestor a relação dos equipamentos / softwares de informática e afins ano de 2014, conforme TAB. 11.

TABELA 11 - Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins

(continua)

<b>Relação de Equipamentos/Softwares de Informática e afins.</b>			
<b>Ano de 2014</b>			
<b>Quant.</b>	<b>Equip./Software</b>	<b>Descrição e acessórios</b>	<b>Software</b>
01	Converter pc/tv	Game show pc-to-tv converter pta8010a	No-firmware
01	Caixa de Som	Caixa de som LL amplificada com entrada aux.	No-firmware
01	Microfone	Microfone com fio de 3 m	No-firmware
01	Dsl modem	Dsl modem Tp-Link TD-8616	Firmware Tp-link
02	Impressora	hp laserjet 1200 black	Firmware hp
03	Impressora	hp laserjet 2014N black	Firmware hp
01	Impressora	hp laserjet Mfp1212nf black	Firmware hp
01	Impressora	Impressora Bematech mp-4000 paralela com guilhotina	Firmware Bematech
02	Impressora	hp laserjet 1320 black	Firmware hp
02	Impressora	Epson lx 300	Firmware epson
29	Microcomputador	Proc. Celeron D 2,8 Ghz, 512 Mb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
05	Microcomputador	Proc. Celeron 3,2 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb Hd, teclado mouse, Monitor crt 15", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
05	Microcomputador	Proc. Pentium 4 2,4 Ghz, 1 Gb ram, 80 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 17", dvd rw	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2
07	Microcomputador	Proc. Celereon 430 1,8 Ghz, 2 Gb ram, 160 Hb, teclado, mouse, monitor lcd 19"	Windows Xp Professional Oem - ORIGINAL/sp2

11	Microcomputador	Proc. Pentium III 750 Mhz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 – upgrade xp
01	Microcomputador	Proc Pentium III 1 Ghz, 256 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, servidor Dell Power edge 2400	Winnt/98 - upgrade xp
02	Microcomputador	Proc Atlon 1,3 Ghz, 512 Mb ram, 20 Gb hd, teclado, mouse, monitor crt 15"	Winnt/98 - upgrade xp
07	Microcomputador AIO	Processador Celeron Ghz, 500 Gb hd, 4 Gb RAM 14" tela	Windows 8 Single Language
10	Microcomputador AIO/tv	Processador Celeron Ghz, 500 Gb hd, 4 Gb RAM 14" tela	Windows 8.1 Single Language
08	Microcomputador AIO	Processador Celeron 1,58 Ghz, 500 Gb hd, 2 Gb RAM 14" tela	Windows 8.1 Single Language
01	Notebook	Processador Dual core 2,10 Ghz, 250 Gb hd, 14" tela	Windows Seven Home Basic
03	Notebook	Processador Celeron 2,16 Ghz, 500 Gb hd, 4 Gb RAM, 14" tela	Windows 8.1 Single Language
01	Notebook	Processador Dual core 2,10 Ghz, 250 Gb hd, 02 Gb ram, tela 14" led	Windows Seven Starter Edition
07	No-break	Nobreak Apc 1500 va	Firmware Apc
04	No-break	Nobreak Sms 600 va	Firmware Sms
01	Projektor	Projektor Epson Powerlite s6+	Firmware Epson
02	Projektor	Projektor Epson Powerlite s12+	Firmware Epson
06	Projektor	Projektor Epson Powerlite s17	Firmware Epson
03	Projektor	Projektor Epson Powerlite x14+	Firmware Epson
01	Projektor	Projektor Optoma	Firmware Optoma
10	Software	Office Family pack 3x	Microsoft Office Home Student 2010

02	Software	Windows server 2003 Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
55	Software	Windows server 2003 Client. Standart Edition port Brazilian open ae	Windows server 2003 Standart Edition
10	Software	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg ae w/sp2
10	Software	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2	Windows professional Brazilian upg olp nl ae w/sp2

Fonte: Laboratório de Informática

No aspecto tecnológico observa-se que as máquinas do laboratório encontram-se totalmente obsoletas, o que vem sendo fruto de reclamações constantes dos alunos. Conforme demonstrado no questionário de autoavaliação, o Laboratório recebeu a menor média.

Detectou-se que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

É oportuno destacar que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos. Um ponto negativo na estrutura do laboratório é a falta de acessibilidade, impedindo o acesso de alunos portadores de mobilidade reduzida.

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e

Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais. Na biblioteca existem salas de leitura e um amplo salão com mesas e cadeiras facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, ano de 2014, observou-se que o mesmo é apropriado para os Cursos em funcionamento. Nesse ano foi realizado um investimento de R\$ 66.892,83 (sessenta e seis mil, oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e três centavos), com a aquisição de 167 (cento e sessenta e sete) títulos de Direito e 53 (cinquenta e três) títulos de Administração. Dessa forma, foram apurados os seguintes números, conforme TAB. 12.

TABELA 12 - Acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

<b>TIPO DE MATERIAL</b>	<b>QTDE. TÍTULO</b>	<b>QTDE. EXEMPLARES</b>
CD	264	352
DVD	108	109
Dissertação	10	10
Fascículos de periódicos	298	8.729
Fitas de Vídeo	169	172
Livros	7.789	14.309
Trabalho de Conclusão Curso	901	909
Dicionários/Enciclopédias	495	573
<b>TOTAL</b>	<b>10.034</b>	<b>25.163</b>

Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

No Relatório da CPA 2013, o número de títulos era 9.746 e o de exemplares era 23.552. Neste Relatório de 2014, houve um acréscimo de 6,84% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar recursos para investimento na aquisição de novos títulos, de forma a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, porém é um pouco abafada, o que caracteriza a necessidade de aperfeiçoamento do sistema de ventilação. Por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem como cabines específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 22:30 h. Ocasionalmente aos sábados quando há aulas das Disciplinas eletivas do Curso de Bacharelado em Direito, a biblioteca funciona das 8 h às 12 h.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da “Consulta ao Acervo”, nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos é adequado à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca, no ano de 2014, apresentou uma média de 1.380 empréstimos mensais. O GRAF. 5 apresenta o número de empréstimos ao longo dos meses.

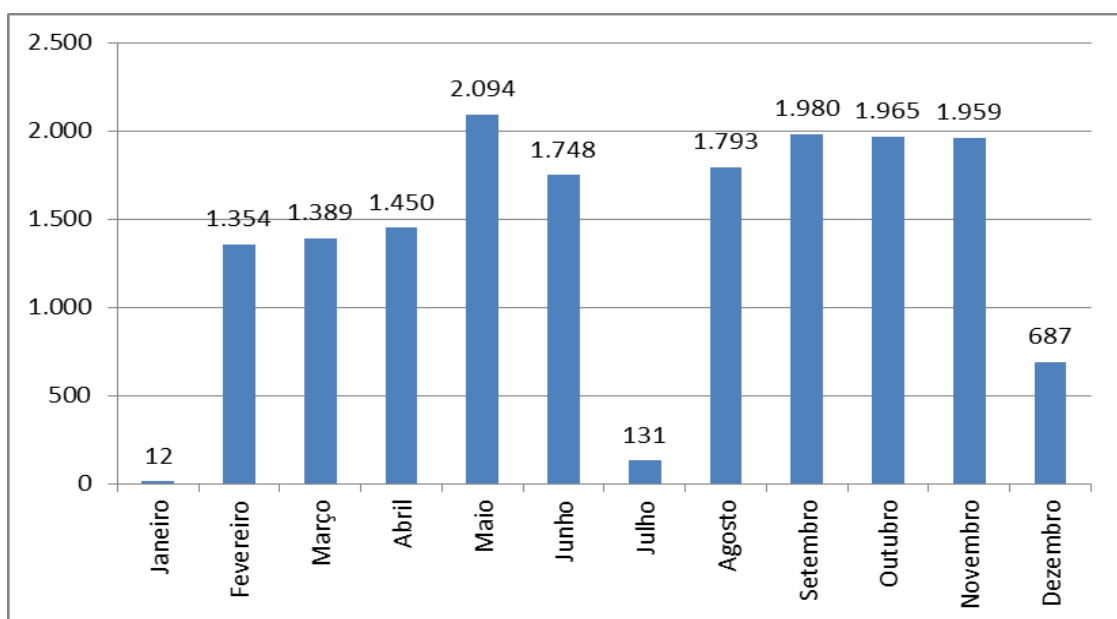


GRÁFICO 5 – Empréstimos efetivados no ano de 2014  
Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e lançamentos.

#### **3.5.1.1 Pesquisa sobre o uso da Biblioteca**

No 1º Semestre de 2014, foi desenvolvida uma pesquisa sobre o uso da Biblioteca da FAC, junto ao Corpo Docente e Discente. Responderam ao questionário de forma voluntária 210 (duzentos e dez) alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, 196 (cento e noventa e seis) alunos do Curso de Direito e 14 (quatorze) professores dos Cursos.

O questionário listou 16 itens relacionados às instalações da Biblioteca, onde se obteve os seguintes resultados:



TABELA 13 – Instalações da Biblioteca – Avaliação dos Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis

Item	Bom		Regular		Ruim		Desconhecido	
Acesso	155	74%	46	22%	9	4%	0	0%
Sinalização	130	62%	69	33%	10	5%	1	0%
Disposição das Estantes	140	67%	59	28%	6	3%	5	2%
Expositor de Novas Aquisições	104	50%	76	36%	14	7%	16	8%
Quantidade de Mesas	102	49%	83	40%	21	10%	4	2%
Quantidade de Cadeiras	100	48%	82	39%	25	12%	3	1%
Computadores	34	16%	44	21%	116	55%	16	8%
Conforto Térmico	97	46%	67	32%	37	18%	9	4%
Iluminação	149	71%	48	23%	11	5%	2	1%
Ventilação	114	54%	60	29%	34	16%	2	1%
Barulho Interno	99	47%	64	30%	41	20%	6	3%
Barulho Externo	78	37%	82	39%	44	21%	6	3%
Jornais	98	47%	70	33%	16	8%	26	12%
Revistas	113	54%	64	30%	9	4%	24	11%
Horário de Funcionamento	125	60%	50	24%	28	13%	7	3%
Acesso à Internet	26	12%	37	18%	121	58%	26	12%

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Os itens com pior avaliação – classificados como “Ruim” - foram “Computadores” e “Acesso a Internet”, considerados por 55% e 58% dos respondentes, respectivamente. Cumpre ressaltar que no 2º Semestre de 2014 foram adquiridos novos computadores para a Biblioteca e foi feito um investimento em contratação de serviço da internet Embratel.

Foi perguntado aos alunos dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis o número de empréstimos que costumavam fazer por mês. Do total de pesquisados, 201 (duzentos e um) alunos responderam.

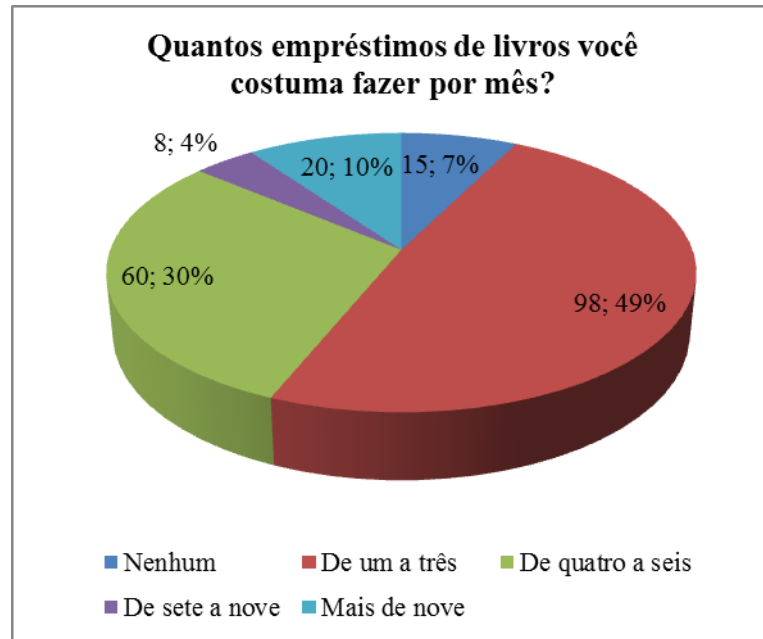


GRÁFICO 6 – Números de empréstimos realizados por mês – Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Observa-se que 49% dos pesquisados fazem empréstimos de 1 a 3 livros; 30% estão na faixa de 4 a 6 livros; 10% relataram que fazem empréstimos de mais de nove livros; 7% responderam que não fazem nenhum empréstimo por mês e 4% dos pesquisados estão na faixa de 7 a 9 livros.

Foi perguntado aos alunos sobre a necessidade de funcionamento da biblioteca aos sábados, do total de pesquisados, 200 (duzentos) alunos responderam.

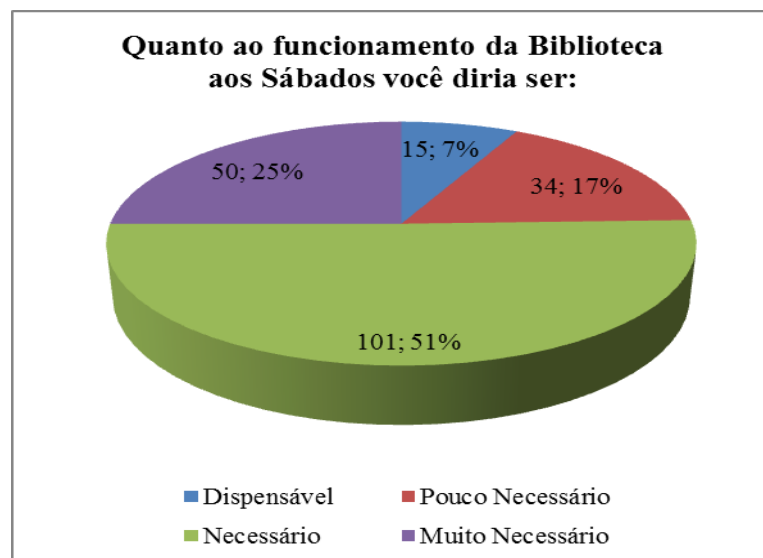


GRÁFICO 7 – Funcionamento da Biblioteca aos sábados - Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Nota-se que para 51% dos pesquisados o funcionamento da biblioteca aos sábados é necessário; para 25% dos alunos é muito necessário; 17% consideram pouco necessário e 7% dos alunos consideram dispensável.

Para os alunos que marcaram “Necessário” ou “Muito Necessário”, foi questionado também o horário de funcionamento. Dos pesquisados, 147 (cento e quarenta e sete) alunos responderam.

TABELA 14 – Horário de Funcionamento da Biblioteca aos Sábados – Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis

<b>Turno</b>	<b>N.º</b>	<b>% T</b>
Manhã	77	52%
Tarde	49	33%
Manhã e Tarde	21	14%
<b>Soma</b>	<b>147</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Observa-se que para 77 (setenta e sete) alunos o que representa 52%, o melhor horário de funcionamento da Biblioteca seria o turno da manhã. Para 49 (quarenta e nove) alunos – 33% - o turno da tarde e para 21 (vinte e um) alunos – 14% - o ideal seria o funcionamento de manhã e à tarde.

Foi perguntado também sobre a frequência de uso da biblioteca, caso funcionasse aos sábados. Dos pesquisados, 208 (duzentos e oito) alunos responderam.

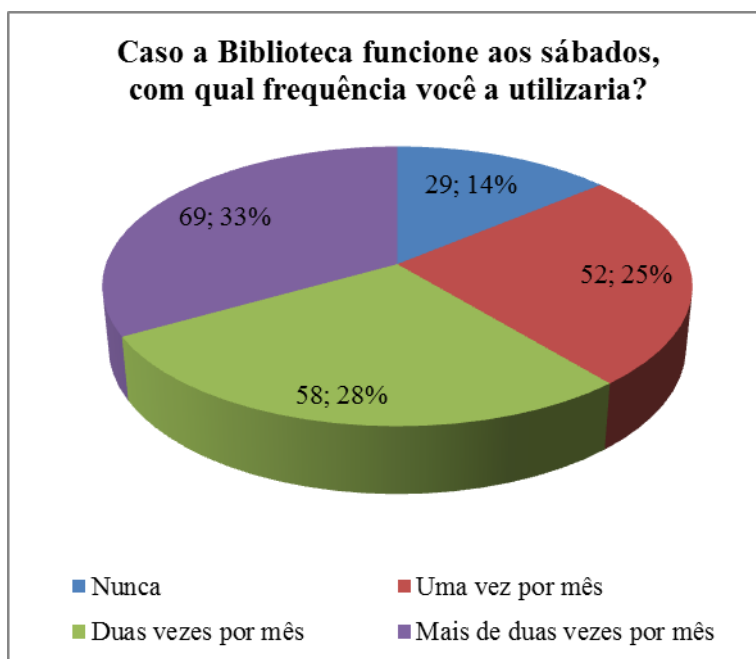


GRÁFICO 8 – Frequência de utilização da Biblioteca aos Sábados – Discentes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

33% dos alunos responderam que frequentariam mais de duas vezes por mês; 28% duas vezes por mês; 25% frequentariam uma vez por mês e 14% nunca frequentariam a Biblioteca aos sábados.

O questionário solicitou que os alunos relacionassem outros aspectos considerados relevantes para melhorar a Biblioteca da FAC. Dessa forma, foram obtidas as seguintes respostas:

- Aumento do prazo para devolução dos livros e redução da multa;
- Aumento do número de exemplares dos livros de Filosofia;
- Aumento do número de livros sobre Finanças;
- Aumento do espaço para melhor atender aos alunos;
- Acabar com a suspensão;
- Liberação de mais de 3 (três) livros por aluno;
- Melhoria da ventilação;
- Novos livros para Administração;
- Atualização do acervo de Administração;
- Melhoria dos computadores e Internet;
- Aquisição de mais exemplares – mais livros para a realização da monografia;

- Redução do barulho da sala de estudos;
- Realização de empréstimo de periódicos.

A TAB. 15 apresenta a avaliação realizada pelos alunos do Curso de Direito em relação à infraestrutura da Biblioteca.

TABELA 15– Instalações da Biblioteca – Avaliação dos Discentes do Curso de Direito

<b>Item</b>	<b>Bom</b>		<b>Regular</b>		<b>Ruim</b>		<b>Desconhecido</b>	
Acesso	150	77%	29	15%	14	7%	3	2%
Sinalização	123	63%	54	28%	15	8%	4	2%
Disposição das Estantes	134	68%	43	22%	9	5%	10	5%
Expositor de Novas Aquisições	104	53%	59	30%	12	6%	21	11%
Quantidade de Mesas	85	43%	79	40%	28	14%	4	2%
Quantidade de Cadeiras	81	41%	84	43%	28	14%	3	2%
Computadores	19	10%	52	27%	118	60%	7	4%
Conforto Térmico	80	41%	77	39%	35	18%	6	3%
Iluminação	143	73%	38	19%	13	7%	2	1%
Ventilação	99	51%	69	35%	22	11%	6	3%
Barulho Interno	81	41%	56	29%	48	24%	11	6%
Barulho Externo	68	35%	71	36%	47	24%	10	5%
Jornais	84	43%	62	32%	13	7%	37	19%
Revistas	85	43%	64	33%	11	6%	36	18%
Horário de Funcionamento	111	57%	58	30%	18	9%	9	5%
Acesso à Internet	15	8%	36	18%	122	62%	23	12%

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Os itens com pior avaliação – classificados como “Ruim”, para os alunos do Curso de Direito também foram os “Computadores” e “Acesso a Internet”, considerados por 60% e 62% dos respondentes, respectivamente.

Foi perguntado aos alunos o número de empréstimos que costumavam fazer por mês. Do total de pesquisados, 191 (cento e noventa e um) alunos responderam.

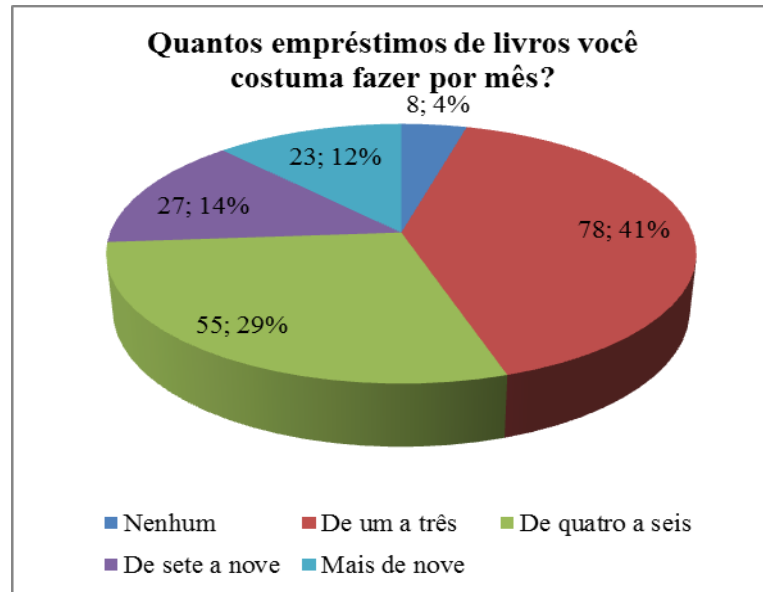


GRÁFICO 9 – Números de empréstimos realizados por mês – Discentes do Curso de Direito  
 Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se que 41% dos pesquisados fazem empréstimos de 1 a 3 livros; 29% estão na faixa de 4 a 6 livros; 14% de 7 a 9 livros; 12% relataram que fazem empréstimos de mais de 9 livros por mês, enquanto 4% responderam que não fazem nenhum empréstimo por mês.

Foi perguntado aos alunos sobre a necessidade de funcionamento da biblioteca aos sábados, do total de pesquisados, 195 (cento e noventa e cinco) alunos responderam.

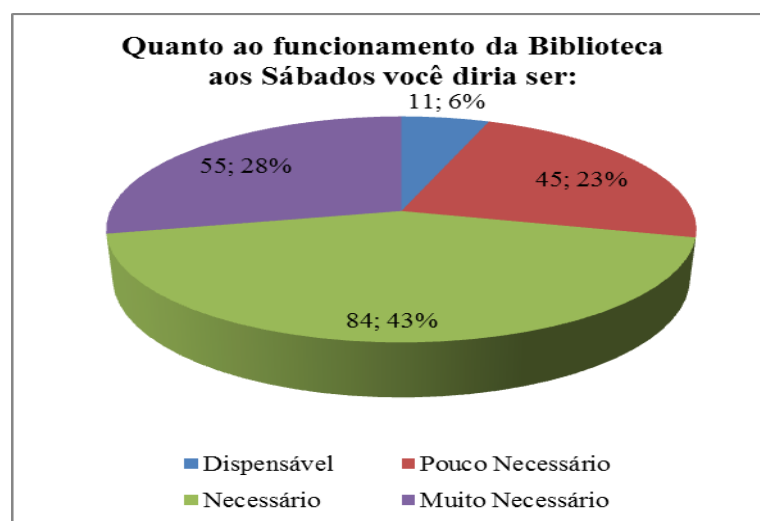


GRÁFICO 10 – Funcionamento da Biblioteca aos sábados – Discentes do Curso de Direito  
 Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Nota-se que para 43% dos pesquisados o funcionamento da biblioteca aos sábados é necessário; para 28% dos alunos é muito necessário; 23% consideram pouco necessário e 6% dos alunos consideram dispensável.

Para os alunos que marcaram “Necessário” ou “Muito Necessário”, foi questionado também o horário de funcionamento. Dos pesquisados, 133 (cento e trinta e três) alunos responderam.

TABELA 16 – Horário de Funcionamento da Biblioteca aos Sábados – Discentes do Curso de Direito

<b>Turno</b>	<b>N.º</b>	<b>% T</b>
Manhã	70	53%
Tarde	35	26%
Manhã e Tarde	28	21%
<b>Soma</b>	<b>133</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Observa-se que para 70 (setenta) alunos o que representa 53%, o melhor horário de funcionamento da Biblioteca seria o turno da manhã. Para 35 (trinta e cinco) alunos – 26% - o turno da tarde e para 28 (vinte e oito) alunos – 21% - o ideal seria o funcionamento de manhã e à tarde.

Foi perguntado também sobre a frequência de uso da biblioteca, caso funcionasse aos sábados. Dos pesquisados, 190 (cento e noventa) alunos responderam.



GRÁFICO 11 – Frequência de utilização da Biblioteca aos Sábados – Discentes do Curso de Direito  
 Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

36% dos alunos responderam que frequentariam mais de duas vezes por mês; 26% uma vez por mês; 25% frequentariam duas vezes por mês e 13% nunca frequentariam a Biblioteca aos sábados.

O questionário solicitou que os alunos relacionassem outros aspectos considerados relevantes para melhorar a Biblioteca da FAC. Dessa forma, foram obtidas as seguintes respostas:

- Liberação de mais de três livros por aluno;
- Aumento do número de autores de Direito;
- Disponibilização de DVD's e filmes didáticos;
- Instalação de ar condicionado nas salas reservadas;
- Atualização de livros e aumento do número de exemplares para acesso a todos;
- Disponibilizar mais livros com doutrinadores diferentes;
- Reduzir o valor da multa por não devolução dos livros no prazo;
- Aumentar o acervo;
- Diversificação de autores de determinado assunto;
- Melhorar a disposição dos livros nas estantes;
- Aproximar o laboratório de informática e a biblioteca para melhorar as condições de acesso;



- Aquisição de E-books;
- Ampliar a biblioteca;
- Adquirir livros de filosofia contemporânea;
- Adquirir mais obras do estruturalismo;
- Realizar empréstimos durante as férias;
- Inserir obras estrangeiras de renome (livros traduzidos);
- Realizar o empréstimo de periódicos;
- Redução do barulho na área de estudos;
- Passar o funcionamento da biblioteca para o piso a fim de aumentar a acessibilidade;
- Vincular o funcionamento da biblioteca aos dias de sábado letivo;

Foram pesquisados 14 (quatorze) professores dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito. A TAB. 17 apresenta os resultados obtidos.

TABELA 17 – Instalações da Biblioteca – Avaliação dos Docentes

Item	Bom		Regular		Ruim		Desconhecido	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Acesso	9	64%	3	21%	2	14%	0	0%
Sinalização	9	64%	5	36%	0	0%	0	0%
Disposição das Estantes	10	71%	4	29%	0	0%	0	0%
Expositor de Novas Aquisições	10	71%	4	29%	0	0%	0	0%
Quantidade de Mesas	9	64%	4	29%	1	7%	0	0%
Quantidade de Cadeiras	9	64%	4	29%	1	7%	0	0%
Computadores	4	29%	4	29%	4	29%	2	14%
Conforto Térmico	5	36%	4	29%	4	29%	1	7%
Iluminação	8	57%	6	43%	0	0%	0	0%
Ventilação	5	36%	6	43%	3	21%	0	0%
Barulho Interno	5	36%	8	57%	1	7%	0	0%
Barulho Externo	6	43%	5	36%	2	14%	1	7%
Jornais	7	50%	4	29%	0	0%	3	21%
Revistas	7	50%	3	21%	1	7%	3	21%
Horário de Funcionamento	6	43%	7	50%	0	0%	1	7%
Acesso à Internet	1	7%	5	36%	7	50%	1	7%

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Foi perguntado aos professores o número de empréstimos que costumavam fazer por mês. Do total de pesquisados, 12 (doze) professores responderam.

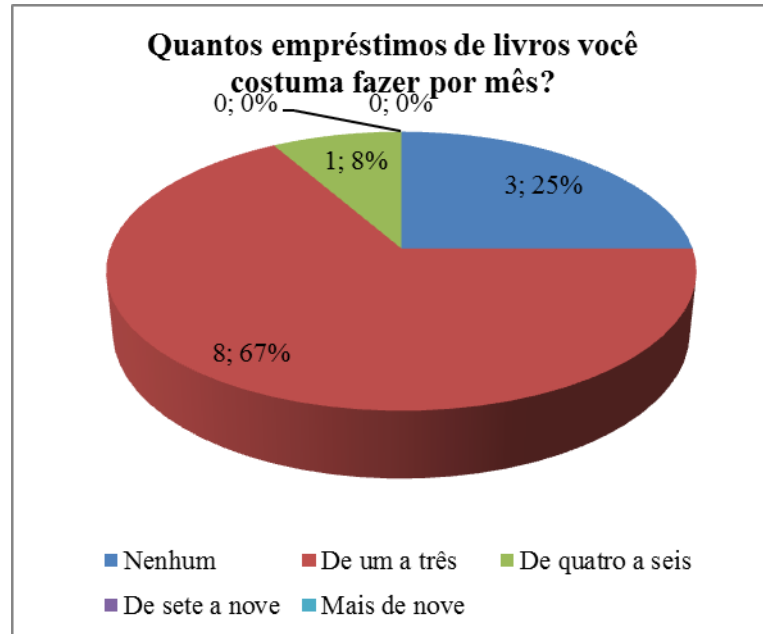


GRÁFICO 12 – Números de empréstimos realizados por mês – Docentes  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Observa-se que 8 (oito) professores fazem empréstimos de 1 a 3 livros; 3 (três) professores não fazem nenhum empréstimo de livros por mês e 1 (um) professor relatou que faz empréstimo de quatro a seis livros por mês.

Foi perguntado aos professores sobre a necessidade de funcionamento da biblioteca aos sábados, do total de pesquisados, 13 (treze) professores responderam.

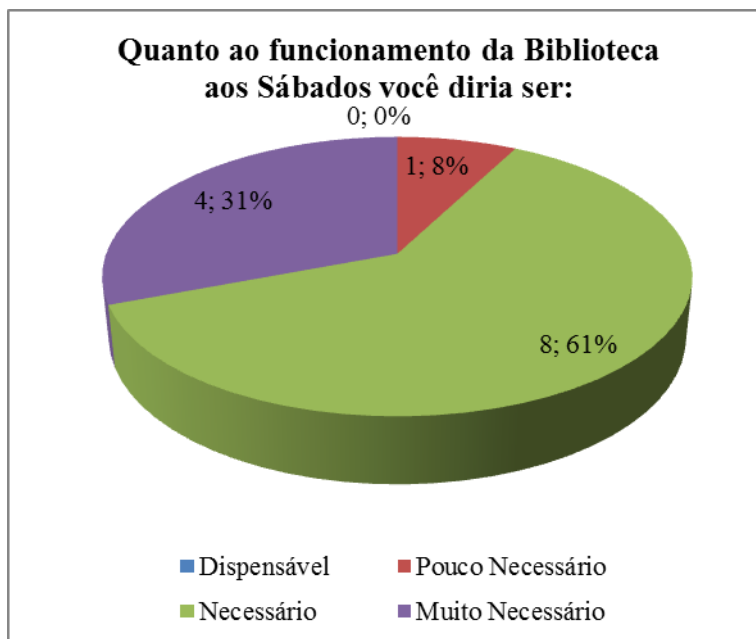


GRÁFICO 13 – Funcionamento da Biblioteca aos sábados - Docentes  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Segundo 8 (oito) professores o funcionamento da biblioteca aos sábados é necessário; para 4 (quatro) professores é muito necessário; 1 (um) professor considerou pouco necessário o funcionamento da biblioteca aos sábados.

Para os professores que marcaram “Necessário” ou “Muito Necessário”, foi questionado também o horário de funcionamento. Dos pesquisados, 11 (onze) professores responderam.

TABELA 18 – Horário de Funcionamento da Biblioteca aos Sábados

<b>Turno</b>	<b>N.º</b>	<b>% T</b>
Manhã	10	91%
Tarde	00	0%
Manhã e Tarde	01	9%
<b>Soma</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Observa-se que para 10 (dez) professores, o melhor horário de funcionamento da Biblioteca seria o turno da manhã e para 01 (um) professor o ideal seria o funcionamento nos turnos da manhã e tarde.

Foi perguntado também sobre a frequência de uso da biblioteca, caso funcionasse aos sábados. Dos pesquisados, 11 (onze) professores responderam.



GRÁFICO 14 – Funcionamento da Biblioteca aos sábados - Docentes  
Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Segundo 6 (seis) professores frequentariam uma vez por mês; 2 (dois) professores frequentariam duas vezes por mês; 2 (dois) professores relataram que frequentariam uma vez por mês e 1 (um) professor nunca frequentaria a Biblioteca aos sábados.

O questionário solicitou que os professores relacionassem outros aspectos considerados relevantes para melhorar a Biblioteca da FAC. Dessa forma, foi obtida a seguinte resposta:

- Atualização constante do acervo e inclusão de Livros Clássicos da humanística e da literatura.

### **3.5.1.2 Considerações sobre a Infraestrutura**

Considerando os acessos às instalações da Faculdade, exceto ao Laboratório de Informática, nota-se que estes se encontram adaptados para que os portadores de necessidades com mobilidade reduzida não tenham dificuldades de locomoção: rampas de acesso que facilitam a locomoção em cadeiras de roda, sendo todo o piso revestido com cerâmica antiderrapante, permitindo o acesso aos espaços de

uso coletivos e sanitários em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida.

Em conformidade com a última recomendação da CPA há a necessidade de construção de rampa de acesso para o laboratório e ou instalá-lo em outra parte da Instituição.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Esse capítulo apresenta uma análise geral dos dados obtidos em cada uma das dimensões apresentadas em seus respectivos eixos:

### **4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **4.1.1 Análise da Dimensão 8**

A CPA entende que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPA's anteriores são objetos de discussões junto à Direção, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

Cumprir destacar que no primeiro semestre de 2014 foi realizada uma pesquisa sobre o uso da biblioteca, onde foi detectado que as maiores insatisfações dos alunos estavam relacionadas aos computadores e internet desse espaço. No início do segundo semestre de 2014, esta CPA entregou à direção o resultado da pesquisa e recomendou a análise desses pontos frágeis. Ainda no segundo semestre, a Faculdade providenciou a substituição dos computadores da Biblioteca e contratou um novo serviço de Internet a fim de oferecer uma conexão com maior qualidade.

Dessa forma, esta CPA percebe a abertura da Direção diante das recomendações realizadas, bem como, seu compromisso pela construção de um ensino de qualidade.

### **4.2 Eixo 2: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **4.2.1 Análise da Dimensão 1**

A Comissão Própria de Avaliação observa que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o

contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Reforça-se a necessidade de envolvimento da Faculdade com a comunidade no sentido de aproximar a teoria da prática, demonstrando que a formação de bons profissionais vai além das quatro paredes da sala de aula.

Com relação aos objetivos institucionais, percebe-se que para o ano de 2015 está previsto no PDI a oferta de um Curso de Tecnólogo. Nesse sentido, recomenda-se a criação de um grupo de estudo a fim de verificar qual o Curso a comunidade apresenta maior demanda.

A CPA entende que é preciso avançar no uso do ambiente virtual a fim de dar maior flexibilidade aos cursos. Destaca-se que atualmente somente o Curso de Direito utiliza essa ferramenta.

A implementação efetiva da Secretaria para Coordenação do Estágio é fundamental, haja vista o crescimento da instituição e a demanda apresentada pelos alunos.

Com relação à Pós-Graduação, é preciso que no ano de 2015 a Faculdade estude meios para desenvolver um curso, a fim de garantir a oferta de cursos na modalidade *lato sensu*.

Por fim, destaca-se a importância da criação do Centro de Informações principalmente com a utilização dos meios contemporâneos de comunicação como: *Facebook e WhatsApp*.

#### **4.2.2 Análise da Dimensão 3**

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **4.3.1 Análise da Dimensão 2**

Observa-se que após a criação do FAP, a Faculdade alavancou o desenvolvimento das Pesquisas na Instituição. Apesar de ainda serem tímidas as iniciativas, percebe-se nascer nos alunos o interesse pela pesquisa. É importante destacar que a participação dos alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis ainda é inexistente. Nesse sentido, esta CPA recomenda ao Colegiado desses Cursos que sejam desenvolvidas políticas a fim de incentivar a participação de seus alunos nesse processo.

A Pós-Graduação ainda é um desafio para a FAC. É importante destacar que um dos objetivos estabelecidos no PDI (2013-2017) é oferecer cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas, daí a importância do desenvolvimento de estratégias para que a Faculdade possa se consolidar neste mercado.

Esta Comissão sabe que as dificuldades para a criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são grandes, por isso mais uma vez propõe a construção de uma parceria com uma Instituição sólida para oferecer novos cursos. Mas esta alternativa não pode impedir ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. Esse fato pode ser comprovado com a criação de uma Coordenação específica para a Extensão a partir do segundo semestre de 2014. É oportuno destacar que as atividades de extensão aprimoram o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno o contato com a realidade que o cerca, bem como, a formação de cidadãos conscientes.

No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de um melhor planejamento e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, possam ser colocados a serviço da comunidade



em práticas que tragam benefícios para a mesma, bem como fortaleça e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

A avaliação realizada junto ao Corpo Docente e Discente permite identificar algumas fragilidades, com destaque para o laboratório de informática que se encontra totalmente obsoleto, sendo necessária sua substituição.

#### **4.3.2 Análise da Dimensão 4**

É importante que a Faculdade fortaleça o seu processo de comunicação com a sociedade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade.

Mais uma vez a CPA sugere o desenvolvimento de um projeto de comunicação eficaz a fim de apresentar para Curvelo e região a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade, bem como, a divulgação de seus Cursos.

#### **4.3.3 Análise da Dimensão 9**

O oferecimento de Monitorias, o Apoio Psicopedagógico, as Bolsas concedidas, demonstram a preocupação da Faculdade com a formação integral do ser humano.

O que chama atenção desta CPA é o desinteresse dos alunos pela reativação do Diretório Acadêmico. A CPA sugere que sejam desenvolvidas ações para programar a participação dos alunos no desenvolvimento do Diretório Acadêmico, bem como um maior engajamento nas atividades na Empresa de Consultoria Júnior, oportunidade de se fortalecer o processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno aliar o conhecimento acadêmico com a prática empresarial. Ressalta-se ainda necessidade de rever o escopo do negócio e atuação da Empresa Júnior, considerando as especificidades do corpo discente, uma vez que sua grande maioria é constituída de alunos que trabalham e ou que residem em cidades circunvizinhas à Faculdade.

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizados os dados dos egressos.

#### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **4.4.1 Análise da Dimensão 5**

A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora.

Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

Esta CPA chama a atenção para o elevado número de professores horistas. Dessa forma, sugere-se que sejam estudados meios para se reduzir esse número passando para professores com regime de tempo parcial ou integral.

##### **4.4.2 Análise da Dimensão 6**

De acordo com as análises documentais realizadas em Livros de Atas e Regimento Interno, esta CPA concluiu que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

#### **4.4.3 Análise da Dimensão 10**

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião do Conselho Superior. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação do Conselho Superior, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

### **4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### **4.5.1 Análise da Dimensão 7**

Para a Comissão Própria de Avaliação é inquestionável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

Destaca-se mais uma vez a necessidade de atualização do laboratório, bem como sua instalação em um local com acessibilidade. Outro ponto que merece destaque é a segurança. Torna-se necessário o estudo de ações a serem desenvolvidas a fim de aumentar a segurança na Instituição.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Este relatório foi construído em torno dos cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sinaes. A CPA considera essas dez dimensões como fundamentais para a construção de um processo de ensino-aprendizagem coerente com a atual realidade: competitiva e dinâmica.

Através da análise de cada uma das dimensões distribuídas pelos cinco eixos, esta CPA sugere à Direção que sejam desenvolvidas ações pontuais nas seguintes dimensões:

- Dimensão 1: Formar uma Comissão de Professores para se estudar o lançamento do Curso de Tecnólogo (área a ser desenvolvida), bem como os Cursos de Pós-Graduação.
- Dimensão 2: Desenvolver ações conjuntas com a Coordenação de Graduação e Colegiados de Curso objetivando incentivar a participação dos Discentes no desenvolvimento de pesquisas. Buscar um diálogo estreito entre a Coordenação de Extensão e Coordenadores de Curso a fim de se desenvolver ações extensionistas coerentes com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Dimensão 3: Buscar através da extensão ampliar suas ações de Responsabilidade Social. É preciso desenvolver campanhas efetivas e perenes que tenham como objetivo a Responsabilidade Social e Ambiental.
- Dimensão 4: Aprimorar o canal de comunicação com a Sociedade principalmente o *facebook*, a fim de divulgar todas as ações e eventos promovidos pela Instituição. Para isso é fundamental que se defina uma pessoa responsável pela alimentação do perfil institucional.
- Dimensão 7: Elaborar um projeto que contemple a renovação dos equipamentos do laboratório e sua acessibilidade. Também é preciso que se estudem meios para garantir a segurança dos funcionários e alunos dentro de Instituição.

Cabe ressaltar que as demais Dimensões: 5, 6, 8, 9 e 10 não serão esquecidas, pelo contrário, continuarão a ser desenvolvidas pela Instituição e monitoradas por essa CPA.

Observa-se, que no ano de 2014 a Faculdade obteve alguns avanços, porém, ainda há muito o que fazer para garantir cada vez mais a excelência na prestação de serviços de educação superior.

Desta forma, esta CPA considera satisfatória a condição apresentada por esta Faculdade, porém, espera que sejam desenvolvidas ações visando à melhoria dos pontos fracos apresentados.

## REFERÊNCIAS

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS DA FAC: Padrão de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e monografias. Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”. Curvelo: FAC, 2013. Disponível em: <[http://www.fac.br/home/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=259](http://www.fac.br/home/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=259)>. Acesso em 27 de março de 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Curvelo: FAC, 2013.

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013. Curvelo: FAC, 2013.